



# Santa Casa

Misericórdia de Montijo

ORÇAMENTO 2025



PARECER DO CONSELHO FISCAL  
ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2025

Nos termos da lei do compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Montijo, nomeadamente das suas alíneas c) do n.º1 do Art.º 31 e alínea c) do n.º1 do Art.º 21, vem o Conselho Fiscal apresentar a esta Assembleia Geral, o seu parecer acerca do Orçamento e Plano de atividades para o exercício económico de 2025.

Analizados os documentos em questão, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia do Montijo deliberou em reunião de 22 de novembro de 2024 dar parecer favorável ao Orçamento e ao plano de atividades para 2025 apresentados pela Mesa Administrativa.

Constatamos que nas receitas destacamos a previsão do aumento de quotas dos utilizadores num valor modesto de cerca de 73.481,00€, e um aumento dos subsídios do estado e outras entidades publicas de cerca de 386.546,43€.

Nas despesas vemos com preocupação o aumento dos gastos totais em cerca de 266.287,84€ e os efeitos que venha a ter nas contas de 2025.

Constatamos a previsão de diminuição do défice para -23.118,24€, recomendamos que sejam implementadas mais medidas de redução do défice para que a situação de défices sucessivos possa ser invertida ou no máximo atenuado, sob pena de se tomarem insustentáveis.

Como referido em pareceres anteriores, o conselho fiscal manifesta a sua preocupação pelo desfasamento entre os custos de funcionamento das valências e o apoio recebido das entidades oficiais.

Montijo, 22 de novembro de 2024

O Presidente

O Secretário

O Relator

### **Pressupostos para a elaboração do Orçamento para 2025**

O Orçamento da Santa Casa da Misericórdia foi feito com base nos resultados realizados das diversas Respostas Sociais reportando-se ao mês de setembro e com anualizações de valores até final do ano 2024.

Assim, o Projeto de Orçamento aprovado pela Mesa Administrativa foi elaborado de acordo com os seguintes pressupostos:

1. O aumento do custo foi calculado a preços correntes, tendo em conta as previsões operacionais identificadas por cada valência, no sentido de se introduzir uma real economia de custos;
2. As previsões das contrapartidas a receber da Segurança Social não irão sofrer aumentos;
3. O salário mínimo foi atualizado para 870€;

Montijo, 12 novembro de 2024.



Diogo Rovisco – CC 91682

ENTREGUE NO CDSSS DE SETÚBAL	<b>Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos</b>	ANO DE 2025 1º Organ <input type="checkbox"/> Revisto <input type="checkbox"/>
------------------------------------	--	--

NOME:	Santa Casa da Misericórdia de Montijo			<b>RESERVADO AOS SERVIÇOS</b>			
MORADA	Rua António Tavares Marques	IPSS		DIST.		CONC.	
N.º 115	ANDAR	R/C	LOCALIDADE	Montijo			
FREGUESIA	Montijo	CONCELHO	Montijo	COD. POSTAL			2870

	DOTAÇÃO			Area	Valência
	Nº UTENTES	LOTAÇÃO	S.SOCIAL		
<b>EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS</b>					
Lar de S. José	75	73	58	Idosos	Lar
Lar de S. José	21	40	20	Idosos	Centro Dia
Centro Apoio à Vida			40	P. Carenciada	CAV
Centro de Infância do Afonsoeiro	74	82	70	Crianças	Creche
Centro de Infância do Afonsoeiro	73	75	75	Crianças	Pré-Escolar
Centro de Infância de Sarilhos Grandes	39	40	33	Crianças	Creche
Centro de Infância de Sarilhos Grandes	25	25	25	Crianças	Pré-Escolar
Serviço de Apoio Domiciliário	97	120	98	Idosos	Apoio Dom.
Cantina Social	40	40	40	P. Carenciada	Cantina S.
Unidade de cuidados continuados integrados	32	32	32	saude	Ucci
Plano Emergência Alimentar	51	100	50	P. Carenciada	PEA

) RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE \_\_\_\_\_

**PARECER:**

EM \_\_\_\_\_

**DESPACHO:**

EM \_\_\_\_\_

<p><b>A DIRECÇÃO:</b></p> <p>LOCAL: _____          DATA: Montijo, 12 novembro 2024          ASSINATURAS: _____  </p>	<p><b>APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL</b></p> <p>Montijo, 28 de novembro de 2024</p> <p>_____  <b>ASSINATURA DO PRESIDENTE</b></p>
---	---

CÓDIGO DAS CONTAS	GASTOS	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		2024	2025
<b>61</b>	<b>Custo mercad. vendidas e mat. consumidas</b>		
61211	Géneros Alimentares	568.200,00	577.425,00
61/6122	Outros	53.925,00	100.885,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>622.125,00</b>	<b>678.310,00</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
621	Subcontratos - Exploração de Refeitórios	0,00	0,00
622	Serviços Especializados	287.550,00	345.250,00
6226	Conservação e Reparação	37.500,00	121.950,00
623	Materiais	33.130,00	37.130,00
624	Energia e Fluidos	148.350,00	125.275,00
625	Deslocações e Estadas	15.570,00	17.400,00
6262	Comunicação	20.410,00	21.595,00
6263	Seguros	10.620,00	13.100,00
6265	Contencioso	1.100,00	900,00
6267	Limpeza higiene e conforto	52.450,00	61.150,00
6268	Outros Serviços	82.290,00	83.700,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>688.970,00</b>	<b>827.450,00</b>
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>		
6324	Remunerações certas	2.246.129,03	2.061.688,52
6381	Remunerações adicionais	532.364,48	805.409,06
6332	Formação Profissional	9.000,00	12.000,00
6351	Encargos Sobre Remunerações	652.626,59	632.203,36
636	Seguros de Acidentes no Trab.e Doenç.Prof.	39.142,00	46.900,00
638	Outros Custos com o Pessoal	19.890,00	22.009,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>3.499.152,10</b>	<b>3.580.209,94</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>197.140,00</b>	<b>180.000,00</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por redução de Justo valor</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do periodo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
		<b>5.007.387,10</b>	<b>5.265.969,94</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
681	Impostos	400,00	725,00
682	Descontos p.p. concedidos	0,00	0,00
683	Dividas incobráveis	0,00	0,00
684	Perdas de Inventário	0,00	2.500,00
685	Gastos e perdas em subsidiarias ass. E emp. Conj.	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes invest. Financ.	0,00	0,00
687	Gastos e perdas nos restantes invest. Não financ.	0,00	0,00
688	Outros	0,00	2.480,00
689	Custos com apoios financ. Conc. A ass. Ou utentes	0,00	0,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>400,00</b>	<b>5.705,00</b>
		<b>5.007.787,10</b>	<b>5.271.674,94</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>		
691	Juros suportados	48.000,00	50.400,00
692	Dif. De Câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>48.000,00</b>	<b>50.400,00</b>
	<b>( A )</b>	<b>5.055.787,10</b>	<b>5.322.074,94</b>
	<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>5.055.787,10</b>	<b>5.322.074,94</b>

CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		2024	2025
71	Vendas	0,00	0,00
72	<b>Prestação de Serviços</b>		
721	Quotas dos utilizadores	1.602.016,00	1.675.467,90
722	Quotizações e Jóias	5.500,00	6.000,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>1.607.516,00</b>	<b>1.681.467,90</b>
73	Variações nos inventários de produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,00
75	<b>Subsídios, Doações e legados a exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.832.205,57	3.218.752,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>2.832.205,57</b>	<b>3.218.752,00</b>
76	Reversões	0,00	0,00
		<b>4.439.721,57</b>	<b>4.900.219,90</b>
77	Ganhos por aumento de justo valor	0,00	0,00
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos Suplementares	60.000,00	12.500,00
782	Descontos p.p. obtidos	0,00	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00	400,00
785	Rendimentos e ganhos subsi.ass. E emp. Conj.	0,00	0,00
786	Rendimentos e ganhos nos restantes invest. Financ.	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos restantes invest. Não financ.	231.678,39	240.714,24
788	Outros	189.723,72	145.122,56
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>481.402,11</b>	<b>398.736,80</b>
		<b>4.921.123,68</b>	<b>5.298.956,70</b>
79	<b>Juros, dividendos outros rend. similares</b>		
791	Juros obtidos	500,00	0,00
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00
	<b>SUB - TOTAL</b>	<b>500,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>( B )</b>	<b>4.921.623,68</b>	<b>5.298.956,70</b>
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>4.921.623,68</b>	<b>5.298.956,70</b>

DÉFICE PREVISTO

-134.163,42

-23.118,24

# ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

(EM EUROS)

	Autofinanciamento(A)	Subsídios		Outros Financiamentos (B)	TOTAL
		PIDDAC	Outros		
<b>Investimentos Previstos:</b>					
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de Instalações					
Imobilizações em Curso					
Adiantamentos p/c Imobilizações Incorpóreas					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e Recursos Naturais					
Edifícios e Outras Construções	8.030.750,00		0,00	0,00	8.030.750,00
Equipamento Básico	0,00		0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00		0,00	0,00	0,00
Utensílios de Cozinha	0,00				0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00				0,00
Equipamento Administrativo	0,00				0,00
Taras e Vasilhame					
Equipamento para Alojamento de Utentes					
Programas de Computador	0,00				0,00
Imobilizações em curso					
Adiantamentos p/c Imobilizações Corpóreas					
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Participação de Capital					
Obrigações e Títulos de Participação					
Empréstimos de Financiamento					
Investimentos em Imóveis					
Outras Aplicações Financeiras					
Imobilizações em curso					
Adiantamentos p/c Investimentos Financeiros					
<b>Reembolso de Empréstimos Anteriores a Médio e Longo Prazo</b>					
<b>Total</b>	8.030.750,00		0,00	0,00	8.030.750,00

(A) Resultado Líquido + Resultados Transitados

(B) Empréstimos a Médio e Longo Prazo (Bancários, de Associados, Outros empréstimos Obtidos)+ Doações+Desinvestimentos (Valor Contabilístico Líquido).

# ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(Em EUROS)

	Valores	
	<b>Desinvestimentos:</b>	
Diminuição de Investimentos a Médio e Longo Prazo		
Diminuição de Imobilizações		

Observações: \_\_\_\_\_

ORÇAMENTO SCMM 2025

GASTOS	VALOR	Idosos					Saúde		Infâncias		Outras Atividades		Ação Social		Logística	
		Total Idosos	Total Saúde	Total Infâncias	Total Outras Atividades	Total Ação Social	Total Logística									
61 - CMVMC	678.310	45.300	89.750	1.150	25	136.310	405.775									
62 - FSE	827.450	191.055	163.800	56.470	122.930	54.035	239.160									
63 - CUSTOS COM PESSOAL	3.580.210	1.228.289	498.040	797.671	0	201.035	855.176									
64 - DEPRECIACÕES	180.000	29.500	68.000	8.500	40.700	3.250	30.050									
68 - OUTROS GASTOS	5.705	1.325	625	0	25	100	3.630									
69 - GASTOS FINANCIAMENTO	50.400	0	0	0	0	0	50.400									
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>5.322.075</b>	<b>1.495.469</b>	<b>820.215</b>	<b>863.791</b>	<b>163.680</b>	<b>394.730</b>	<b>1.584.191</b>									

PROVEITOS	VALOR	Idosos					Saúde		Infâncias		Outras Atividades		Ação Social		Logística	
		Total Idosos	Total Saúde	Total Infâncias	Total Outras Atividades	Total Ação Social	Total Logística									
72 - PRESTAÇÃO SERVIÇOS	1.681.468	1.235.492	215.000	214.976	10.000	0	6.000									
75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3.218.752	1.053.206	740.000	855.048	130.000	437.498	3.000									
78 - OUTROS RENDIMENTOS	398.737	10.200	400	700	243.837	134.000	9.600									
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>5.298.957</b>	<b>2.298.898</b>	<b>955.400</b>	<b>1.070.724</b>	<b>383.837</b>	<b>571.498</b>	<b>18.600</b>									

<b>RESULTADO EXERCÍCIO 2025</b>	<b>-23.118</b>	<b>803.430</b>	<b>135.185</b>	<b>206.933</b>	<b>220.157</b>	<b>176.768</b>	<b>-1.565.591</b>
---------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	-------------------

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo reafirma, no seu orçamento e plano de atividades para 2025, o compromisso de elevar ainda mais a qualidade do trabalho que aqui se realiza. Vamos continuar a melhorar as condições de trabalho dos nossos colaboradores, porque acreditamos que equipas valorizadas e motivadas são a base para um serviço de excelência. Vamos reforçar a nossa dedicação em oferecer o melhor cuidado aos nossos utentes, modernizar as nossas instalações e investir no desenvolvimento das competências dos nossos recursos humanos. Com determinação, construímos um futuro melhor, honrando a nossa missão e o impacto que temos na comunidade.

Através desta estratégia, que aqui apresentamos, a instituição pretende garantir não só um ambiente laboral mais seguro, motivador e eficiente para os seus trabalhadores, mas também assegurar a qualidade e a excelência na prestação de cuidados e serviços aos seus utentes, independentemente da sua idade ou condição social.

Continuar a apostar na formação e na qualificação profissional não são apenas uma prioridade, mas um alicerce indispensável. Só com uma equipa preparada, capaz de enfrentar os desafios e de acompanhar as constantes evoluções tecnológicas e as melhores práticas do setor, podemos continuar a fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Juntos, construímos o presente e projetamos um futuro melhor para todos.

Além disso, a modernização das infraestruturas é essencial para assegurar não só a funcionalidade, mas também o conforto de todos – profissionais e utentes. É este investimento que transforma os nossos espaços em ambientes mais acolhedores, plenamente adaptados às exigências do presente, e que oferece condições reais para o desenvolvimento de atividades diversificadas e de excelência. É através desta modernização que fortalecemos a nossa missão e garantimos um futuro mais digno e promissor para todos.

Em resumo, o orçamento e plano de atividades para 2025 da Santa Casa da Misericórdia de Montijo refletem um compromisso contínuo com a melhoria dos serviços prestados e o bem-estar das pessoas envolvidas, alinhando recursos e esforços em várias frentes para consolidar a sua missão social.

#### Plano de Investimentos:

- Ampliação de 60 camas na ERPI e requalificação do espaço existente.

Objetivo: Gerar receitas alternativas aos acordos estabelecidos com a Segurança Social, diversificando as nossas fontes de rendimento e definindo, de forma autónoma e estratégica, os valores que garantam a sustentabilidade e o crescimento da instituição enquanto que em paralelo oferecemos maior conforto e qualidade de infraestruturas a profissionais e utentes.

- Construção de um novo edifício dedicado ao Serviço de Apoio Domiciliário, concebido para proporcionar o máximo conforto às nossas funcionárias. Este investimento não só irá elevar as condições de trabalho como também permitirá uma melhoria significativa na qualidade dos serviços que prestamos à nossa comunidade. Este é um passo decisivo para reforçar a excelência e o compromisso que nos guiam no presente e no futuro.
- Obras de ampliação e modernização das instalações da cozinha e refeitório de modo a garantir maior eficiência e qualidade nos serviços que oferecemos e dar resposta ao crescimento do número de utentes previsto para os próximos anos, nomeadamente no ERPI e SAD.
- Ampliação e remodelação do espaço, do edifício do Centro de Infância, visando melhorar as condições do atendimento infantil.

#### Orçamento:

- Aquisição/Contratação de uma nova frota para o Serviço de Apoio Domiciliário de modo a reduzir os custos de manutenção e reparação de viaturas desgastadas

e assim melhorar a logística e qualidade do atendimento dos nossos utentes oferecendo melhores condições às nossas funcionárias.

Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social de modo a darmos resposta à continua procura dos nossos serviços.

Aumento dos serviços a disponibilizar aos utentes, teleassistência, médico ao domicílio...

- No que toca ao edifício do Centro de Apoio à Vida é uma situação em que estamos focados e empenhados para que se desenvolva e se coloque em Prática e empresas de modo que possamos finalmente abrir portas a mães e bebés em situação de risco e com isso alargar a resposta desta valência que tanta falta faz à nossa comunidade.
- Requalificação e recuperação da praça de Touros Amadeu Augusto do Santos, financiamento próprio, apoios da autarquia e receitas extraordinárias de aluguer para espetáculos alternativos à tauromaquia.
- Remoção do amianto do edifício do infantário Rainha Santa Isabel no Afonsoeiro garantindo assim a segurança e a saúde das nossas crianças e funcionários.

A **Santa Casa da Misericórdia do Montijo** é, de facto, uma instituição Católica que desempenha um papel fundamental na vida da comunidade local. Como muitas outras Misericórdias em Portugal, tem uma missão profundamente enraizada em valores Cristãos, como a **o amor ao próximo, a caridade, traduzidas nas sempre presentes obras de misericórdia.**

Esses valores orientam o trabalho diário da instituição, que está focada em ajudar aqueles que mais necessitam, em particular as pessoas em situação de vulnerabilidade, como os idosos, as famílias em dificuldades os doentes e as crianças em situação de fragilidade.

A **Santa Casa do Montijo**, tem nos seus valores e nos seus trabalhadores a sua maior valia. A missão da Misericórdia não se resume apenas ao serviço prestado, mas também

à forma como esse serviço é prestado — com dedicação, empatia e um forte compromisso com a ética e o bem-estar da comunidade. O trabalho dos colaboradores é essencial para o sucesso da instituição, pois são eles que, dia após dia, garantem que os serviços de apoio social, de saúde, de educação e de cultura cheguem às pessoas de forma eficaz e com um toque humano.

A **Santa Casa** não é só uma mera IPSS, tem também um papel importante na promoção de atividades que ajudem a integrar na vida do Concelho aqueles que fazem parte da sua “família”, criando laços com a comunidade e promovendo a participação ativa da população em diversas iniciativas.

Em suma, a Santa Casa da Misericórdia do Montijo não é apenas uma entidade de apoio, mas também um pilar de valores, cuidado e união, onde a dedicação dos seus colaboradores reflete o espírito de serviço que sempre caracterizou as Misericórdias no país. Esses profissionais não são apenas trabalhadores, mas muitas vezes **verdadeiros agentes de transformação**.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "João Faria". The signature is fluid and cursive, with a prominent flourish at the end.



# Santa Casa

## Misericórdia de Montijo

### PLANO DE AÇÃO

### ERPI e Centro de Dia

### 2025

Data de Elaboração: Novembro 2024	Data de Aprovação: 12/11/2024
Assinatura: <i>Andreia Oliveira</i>	Assinatura: <i>Ilídio Faria</i>

## Índice

1. Apresentação .....	2
2. Enquadramento da Resposta .....	2
2.1 Legislação.....	2
3. Missão, visão e valores.....	3
4. Caraterização Utentes.....	4
5. Atividades e Serviços .....	7
5.1 Serviço de Enfermagem .....	7
5.2 Serviço de Medicina.....	9
5.3 Serviço de Fisioterapia .....	9
5.4 Atividades de Animação .....	10
6. Recursos Humanos .....	11
7. Recursos Humanos e Formação .....	12
8. Infraestruturas edifícios .....	12
Anexos.....	13
10. Organograma .....	13
11. Cronograma .....	13

## **1. Apresentação**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, sob administração da Santa Casa da Misericórdia de Montijo, designado por Lar de S. José, com acordo de cooperação para a resposta social Lar de Idosos, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal em 03-06-1982, destina-se a receber, prioritariamente, naturais ou residentes no Concelho, que por motivos de vária ordem não possam bastar se total ou parcialmente a si próprios.

O plano de ação para o ano 2025, foi estruturado como, um instrumento para orientar toda a dinâmica para o próximo ano, tendo em conta as necessidades e expectativas dos nossos utentes e familiares. As atividades propostas estão sujeitas a diversos fatores que poderão influenciar o cumprimento do mesmo, sendo possível adotar algumas alterações se necessário.

## **2. Enquadramento da Resposta**

O Lar de S. José é uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas naturais ou residentes no Concelho do Montijo. Atualmente com capacidade para dar resposta a 74 pessoas em lar e 20 em Centro de Dia. Todo o trabalho é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar com o objetivo de proporcionar condições de saúde e bem-estar aos idosos, respeitando sempre a individualidade de cada pessoa.

A estrutura residencial deverá prestar um serviço de qualidade respondendo as necessidades e expectativas dos nossos utentes, no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida, estimular a autonomia, respeitar a dignidade e preservar a individualidade.

### **2.1 Legislação**

A ERPI rege-se pelo estipulado:

- a) Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, alterado pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho - Aprova e altera o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- b) Portaria 196-A/2015, de 1 de julho, alterada pela Portaria n.º 296/2016, de 28 de novembro e pela Portaria n.º 218-D/2019, de 15 de julho - Define os critérios, regras e formas em que assenta o modelo específico da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.) e as IPSS ou legalmente equiparadas;
- c) Portaria n.º 67/2012, de 21 de março - Aprova as condições de organização, funcionamento e instalação a que devem obedecer as estruturas residenciais para pessoas idosas;
- d) Protocolo de Cooperação em vigor;
- e) Contrato Coletivo de Trabalho aprovado para as Misericórdias;

### 3. Missão, visão e valores

#### **Missão Institucional**

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo é uma organização de cariz católico que procura assegurar o desenvolvimento das suas respostas sociais promovendo a qualidade de vida, a saúde, a educação e o apoio aos mais desprotegidos socialmente.

Assume também a Missão de preservar o seu Património Cultural.

#### **Visão**

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo pretende ser uma instituição, sustentável e de referência, em compromisso com a sua missão, com os seus valores, promovendo a inovação, a valorização e modernidade na sua intervenção na comunidade.

#### **Valores**

Cooperação, Solidariedade, Justiça Social, Excelência, Respeito, Paz

A Santa Casa da Misericórdia do Montijo, orientando-se pelos princípios da doutrina social-cristã, defende uma sociedade cada vez mais justa, solidária e fraterna. Neste sentido, toda a ação, deverá assentar em comportamentos e atitudes que tenham subjacentes e promovam os seguintes valores:

- **Cooperação** – trabalhar em cooperação com os outros, para alcançar objetivos comuns, potenciando sentimentos de segurança nas capacidades pessoais de cada um e de pertença à instituição.
- **Solidariedade** – preocupar-se com o bem-estar dos outros, reconhecer a igual dignidade de todos os seres humanos e agir em função do bem comum.
- **Justiça social** – comprometer-se a agir de acordo com princípios de justiça social, opondo-se a preconceitos, desonestidades e injustiças.
- **Respeito** – ter respeito por si e pelos outros, pela diferença e diversidade de culturas.
- **Paz** – promover situações que permitam superar a agressividade, valorizando qualidades como a compreensão mútua e o respeito pelos outros, bem como a capacidade de mediação de conflitos.
- **Excelência** – desejar alcançar o mais elevado nível de profissionalismo, valorizando o trabalho e a aprendizagem contínua.

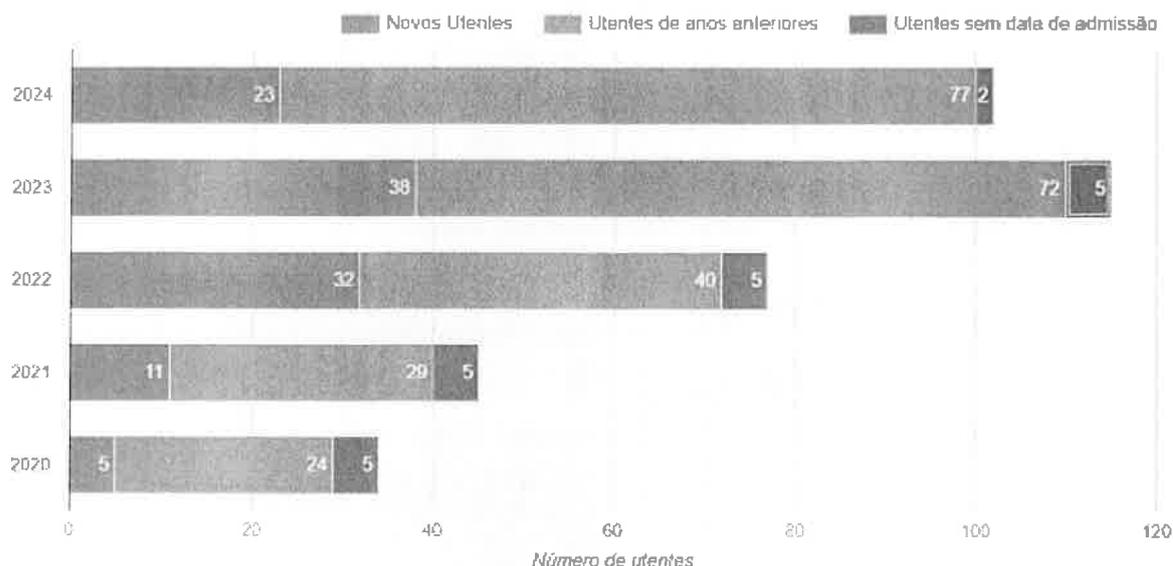
- **Responsabilidade** – Assumir a responsabilidade pelos seus atos individuais, para consigo próprio, para com os outros e para com o meio ambiente.

#### 4. Caracterização Utentes

### ERPI

## Número de utentes

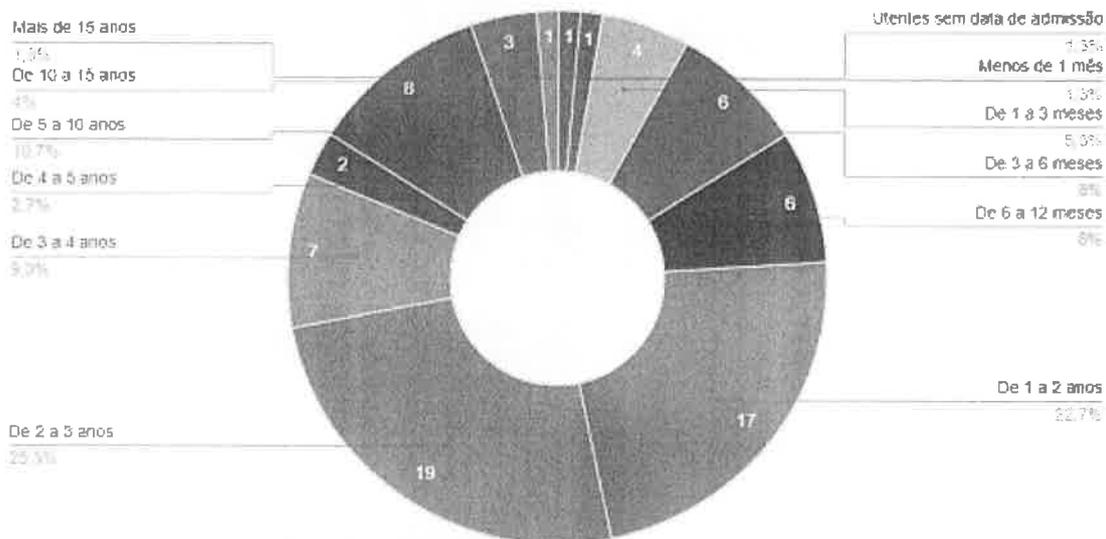
Resposta: Estrutura Residencial



## Número de utentes por tempo de permanência

Resposta: Estrutura Residencial

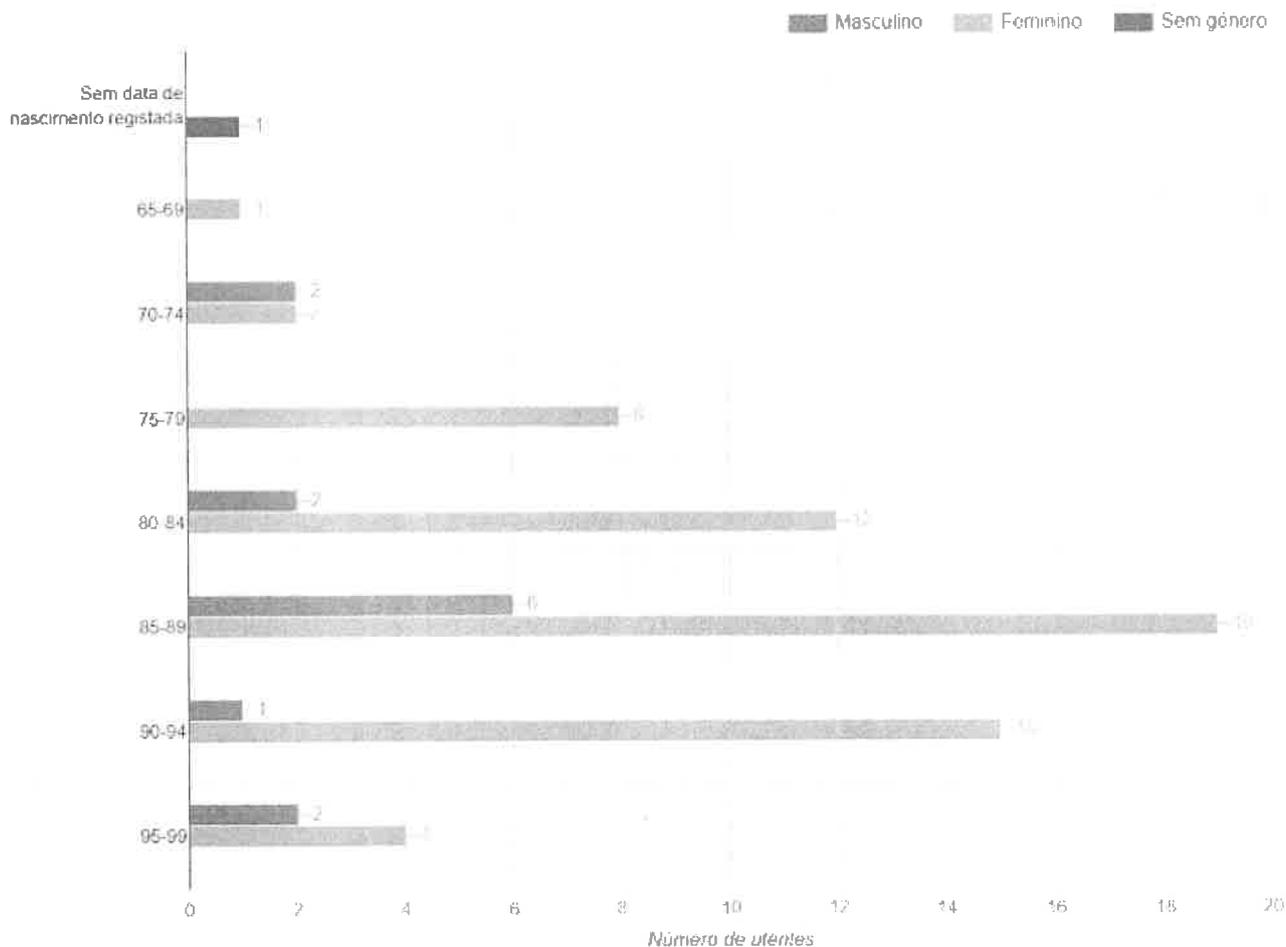
Em 19 novembro de 2024



## Número de utentes por idades e género

Resposta: Estrutura Residencial

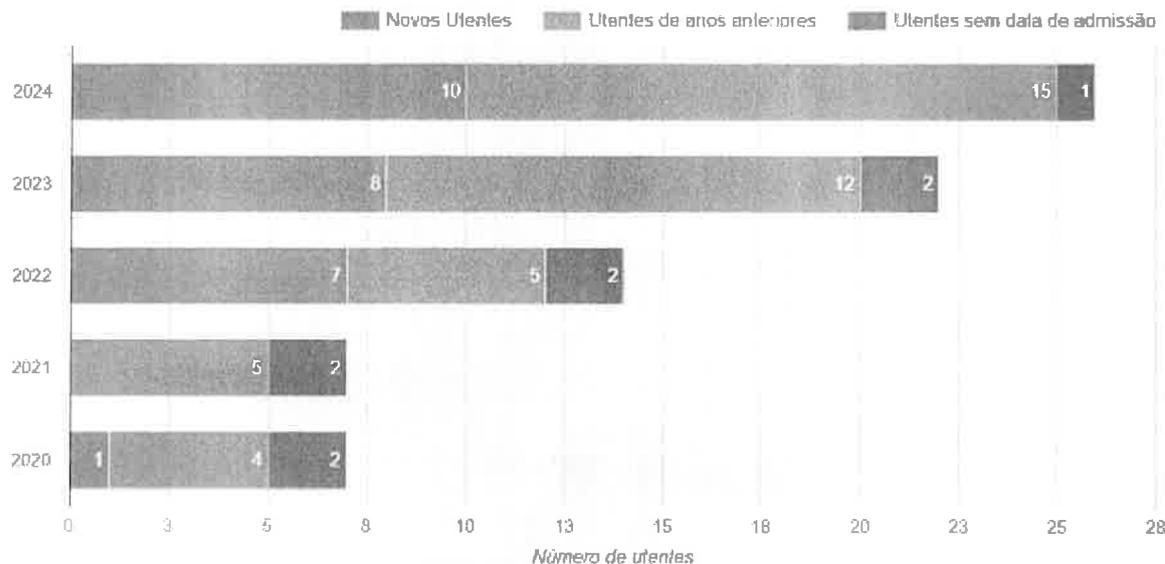
Em 19 novembro de 2024



**Centro de Dia**

**Número de utentes**

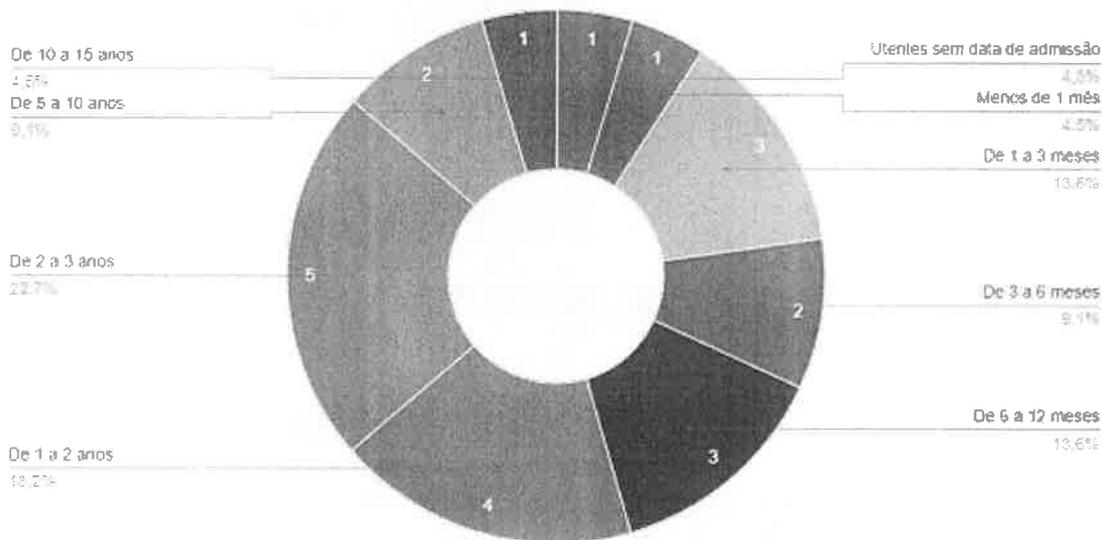
Resposta: Centro de Dia



**Número de utentes por tempo de permanência**

Resposta: Centro de Dia

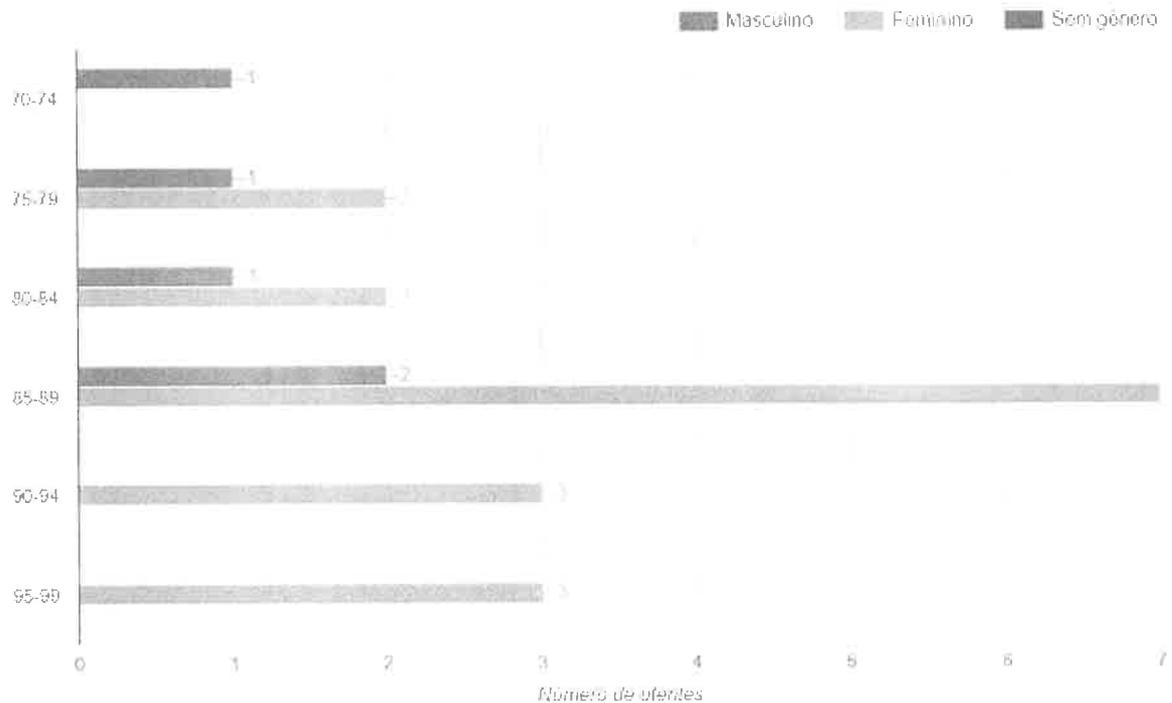
Em 19 novembro de 2024



## Número de utentes por idades e género

Resposta: Centro de Dia

Em 19 novembro de 2024



### 5. Atividades e Serviços

#### 5.1 Serviço de Enfermagem

**A equipa de enfermagem é responsável pelos cuidados de saúde prestados aos residentes, tendo em conta:**

#### **A satisfação do cliente**

São elementos importantes da satisfação dos utentes, relacionada com os processos de prestação de cuidados de enfermagem, entre outros:

- O respeito pelas capacidades, crenças, valores e desejos da natureza individual do cliente;
- O procura constante da empatia nas interações com o utente;
- O estabelecimento de parcerias com o utente no planeamento do processo de cuidados;
- O envolvimento dos conviventes significativos do residente individual no processo de cuidados;
- O empenho do enfermeiro, tendo em vista minimizar o impacte negativo no utente, provocado pelas mudanças de ambiente forçadas pelas necessidades do processo de assistência de saúde.

### **A promoção da saúde**

São elementos importantes face à promoção da saúde, entre outros:

- A identificação da situação de saúde e dos recursos do utente / família;
- A criação e o aproveitamento de oportunidades para promover estilos de vida saudáveis identificados;
- A promoção do potencial de saúde do utente através da otimização do trabalho adaptativo aos processos de vida;
- O fornecimento de informação geradora de aprendizagem cognitiva e de novas capacidades pelo utente.

### **A prevenção de complicações**

São elementos importantes face à prevenção de complicações, entre outros:

- A identificação, tão rápida quanto possível, dos problemas potenciais do utente, relativamente aos quais o enfermeiro tem competência (de acordo com o seu mandato social) para prescrever, implementar e avaliar intervenções que contribuam para evitar esses mesmos problemas ou minimizar-lhes os efeitos indesejáveis;
- A prescrição das intervenções de enfermagem face aos problemas potenciais identificados;
- O rigor técnico / científico na implementação das intervenções de enfermagem;
- A referenciação das situações problemáticas identificadas para outros profissionais, de acordo com os mandatos sociais dos diferentes profissionais envolvidos no processo de cuidados de saúde;
- A supervisão das atividades que concretizam as intervenções de enfermagem e que foram delegadas pelo enfermeiro.

### **O bem-estar e o autocuidado**

São elementos importantes face ao bem-estar e ao autocuidado, entre outros:

- A identificação, tão rápida quanto possível, dos problemas do utente, relativamente aos quais o enfermeiro tem conhecimento e está preparado para prescrever, implementar e avaliar intervenções que contribuam para aumentar o bem-estar e suplementar / complementar atividades de vida relativamente às quais o utente é dependente;
- A referenciação ao médico/ diretora/ fisioterapeuta ou até encarregada das ajudantes de lar, as situações problemáticas identificadas para outros profissionais, de acordo com os mandatos sociais dos diferentes profissionais envolvidos no processo dos cuidados de saúde;
- A supervisão das atividades que concretizam as intervenções de enfermagem e que foram delegadas pelo enfermeiro;
- A responsabilização do enfermeiro pelas decisões que toma, pelos atos que pratica e pelos que delega.

### **A readaptação funcional**

São elementos importantes face à readaptação funcional, entre outros:

- A continuidade do processo de prestação de cuidados de enfermagem;
- O máximo aproveitamento dos diferentes recursos da ERPI;
- A otimização das capacidades do utente e conviventes significativos para gerir o regime terapêutico

prescrito;

- O ensino, a instrução e o treino do utente sobre a adaptação individual requerida face à readaptação funcional.

### **A organização dos cuidados de enfermagem**

São elementos importantes face à organização dos cuidados de enfermagem, entre outros:

- A existência de um sistema de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros, através da avaliação trimestral;
- A existência de um sistema de registos de enfermagem que incorpore sistematicamente, entre outros dados, as necessidades de cuidados de enfermagem do utente, as intervenções de enfermagem e os resultados sensíveis às intervenções de enfermagem obtidos pelo utente, através do sistema MySenior;
- O número de enfermeiros face à necessidade de cuidados de enfermagem;
- A existência de uma política de formação contínua dos enfermeiros, promotora do desenvolvimento profissional e da qualidade;
- A utilização de metodologias de organização dos cuidados de enfermagem promotoras da qualidade.

### **5.2 Serviço de Medicina**

A ERPI conta com a presença de um médico de medicina geral, que presta serviço ao longo da semana, avaliando todas as intercorrências.

### **5.3 Serviço de Fisioterapia**

A implementação de serviços de fisioterapia pode ser benéfica para promover a saúde e o bem-estar dos utentes. São tidos em consideração os seguintes pontos:

1. **Avaliação Individual:** Compreender as necessidades específicas de cada utente. Isso ajuda a personalizar os planos de fisioterapia.
2. **Programas Personalizados:** Desenvolver programas de exercícios adaptados às condições físicas e capacidades do utente. Isso pode incluir exercícios para mobilidade, equilíbrio e fortalecimento.
3. **Prevenção de Lesões:** Concentre-se na prevenção de lesões, especialmente quedas, que são comuns em idosos. São realizados exercícios que melhoram o equilíbrio e a coordenação.
4. **Integração com Outros Cuidados:** Colaborar com outros profissionais de saúde e cuidadores para garantir uma abordagem holística ao bem-estar do utente.
5. **Monitorização e Avaliação:** Sistema para monitorar o progresso e reavaliar os planos individuais

conforme necessário.

A inclusão da fisioterapia pode contribuir significativamente para a qualidade de vida dos residentes em lares de idosos, promovendo a independência funcional e reduzindo o risco de complicações de saúde. São realizadas diariamente classes de movimento e atividades de caráter físico, de modo a proporcionar a todos os utentes o serviço.

#### 5.4 Atividades de Animação

Dando seguimento ao tema 2023 que foi baseado com triénio, iniciado no ano 2022 e que se irá estender até ao ano de 2025, decidido e comunicado pela Assembleia Geral das Nações Unidas dia 2 de dezembro de 2021, onde se consta que os Estados Membros aprovaram por consenso a resolução 76 / A / L.12 promulgando o ano de 2022/2025 (triénio), como o Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, propomos para 2025 o subtema “Viagem no tempo: redescobrir o passado”. Tem como objetivo, explorar a história pessoal e coletiva de cada idoso, promovendo o estímulo da memória e experiências de vida.

#### Objetivos gerais:

- Promover a Sustentabilidade:** Implementar práticas sustentáveis na ERPI, incentivando a reciclagem, o uso eficiente de recursos e a adesão a estilos de vida sustentáveis.
- Desenvolver Atividades Intergeracionais:** Estabelecer contato com os Centros de Infância da Instituição para promover a troca de conhecimentos entre idosos e jovens, fomentando a compreensão intergeracional. Contos e Tradições com a partilha de histórias e tradições de diferentes culturas, promovendo a compreensão mútua.
- Artesanato Sustentável:** Desenvolver atividades de artesanato utilizando materiais reciclados.

## Planeamento

O planeamento das atividades realizadas ao longo do ano contará no mapa mensal (documento em anexo) e semanal.

No mapa mensal constará as atividades diárias, semanais e quinzenais, com os seus objetivos.

No plano semanal as atividades serão programadas semana a semana na plataforma MY Sénior. Nesta plataforma constará todas as atividades (mensais, semanais e não planeadas) com os objetivos e para quem se destina a atividade.

## 6. Recursos Humanos

O Lar de S. José e Centro de Dia, possuem de um grupo alargado de profissionais, tendo em quanta o número de utentes, e dada a exigência uma equipa multidisciplinar.

Para o ano 2024, propõem-se a continuidade no desenvolvimento de reuniões multidisciplinares semestralmente para a avaliação dos Planos Individuais e reuniões mensais com o grupo de Ajudantes de Lar a fim de analisar dificuldades e problemas existentes, para agilizar novas estratégias.

Toda a articulação de informação relativa ao utente e feita através do registo de comunicações e ocorrências no sistema MySenior.

Funções	Nº Profissionais	Presença
Diretora Técnica	1	Tempo Inteiro
Fisioterapeuta	1	Tempo Inteiro
Medico	1	Prestador de Serviços
Enfermeiros	8	1 Tempo Inteiro 7 Tempo Parcial
Animadora	1	Tempo Inteiro
Rececionista	1	Tempo Inteiro
Auxiliares de lar	23	Tempo Inteiro
Encarregada de Auxiliares	1	Tempo Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	5	Tempo Inteiro
Encarregada de Serviços Gerais	1	Tempo Inteiro

## 7. Recursos Humanos e Formação

<b>Funções</b>	<b>Formação</b>
Diretora Técnica	Gestão de equipamentos sociais
Fisioterapeuta	Fisioterapia Respiratória no Idoso
Medico	Geriatria e Gerontologia
Enfermeiros	Tratamento de feridas
Animadora	Atividades socioculturais na demência
Rececionista	Habilidades de comunicação ao cliente
Ajudantes de lar	Comunicação empática Cuidador formal na demência
Encarregada de Ajudantes de lar	Gestão de conflitos
Auxiliares de Serviços Gerais	Produtos químicos
Encarregada de Serviços Gerais	Produtos químicos

## 8. Infraestruturas edifícios

O edifício do Lar de S. José é composto dois andares, sendo o piso térreo a zona habitacional e o piso superior destinados a gabinetes técnicos.

A zona de quartos encontra-se dividida em quatro zonas, diferenciadas por cores. Relativamente ao número de quartos, dispõe de um total de 31 quartos, sendo 4 individuais, 16 quartos duplos e 11 quartos triplos.

Nos espaços comuns, encontram-se a sala de atividades de animação socioculturais, ginásio de fisioterapia, gabinete médico e de enfermagem, barbearia/cabeleireiro, refeitório e duas salas de estar. Atualmente o Lar de S. José necessita de obras remodelação com otimização e modernização dos espaços.

Estão prevista obras de requalificação e aumento de capacidade.

**Anexos**

**9. Organograma**



**10. Cronograma**



# Santa Casa

## Misericórdia de Montijo

### PLANO DE AÇÃO

SAD

2025

Data de Elaboração: <i>Novembro 2024</i>	Data de Aprovação: <i>12/11/2024</i>
Assinatura: <i>Alzira Conde</i>	Assinatura: <i>Lidio Paes</i>

## Índice

1. Enquadramento.....	2
2. Missão.....	2
3. Caracterização de Utentes .....	3
4. Atividades/Serviços .....	4
5. Recursos Humanos e Formação .....	5
6. Necessidades de Intervenção/Manutenção de equipamentos .....	6
7. Parcerias .....	6
8. Projetos de Desenvolvimento e Inovação.....	7

## 1. Enquadramento

O Serviço de Apoio Domiciliário uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que por motivos diversos, de doença, deficiência ou outro impedimento de qualquer ordem, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

A prestação destes serviços é uma resposta às necessidades básicas e/ou realização das atividades instrumentais de vida diária, possibilitando ou retardando a permanência dos idosos no seu meio habitual de vida. Os serviços disponibilizados são: fornecimento de alimentação, cuidados de higiene pessoal e de imagem, tratamento de roupas, higiene habitacional, animação/socialização, apoio psicossocial, assistência medicamentosa.

A resposta social de SAD, nos termos do Acordo de Cooperação foi inicialmente celebrado com CDSS no dia 3 de junho de 1982. A última revisão deu-se a 1 de julho de 2014. O SAD mantém capacidade para 120 clientes, sendo que 98 são abrangidos pelo Acordo de Cooperação com o ISS, IP/ Centro Distrital de Setúbal, e os restantes 22 clientes em extra acordo.

O SAD tem um horário de funcionamento estabelecido de Segunda a Domingo das 8h00 às 21h00, num âmbito geográfico que abrange todo o concelho do Montijo.

O Serviço de Apoio Domiciliário é regido pela seguinte legislação:

- Portaria nº 38/2013 de 30 de janeiro. Estabelece as condições de instalação e funcionamento do SAD;
- Decreto Lei nº99/2011que regula o regime de licenciamento dos serviços de apoio social;
- Decreto lei nº 156/2005 referencia ao livro de reclamações;
- Acordo de Cooperação com o ISS, IP.;
- Circular de orientação técnica nº4 de 16/12/2014- Regulamento de participações familiares.

## 2. Missão

O SAD tem como missão apoiar pessoas, que se encontrem no seu domicílio em situação de dependência física ou psíquica contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida diária, evitando ou retardando a institucionalização.

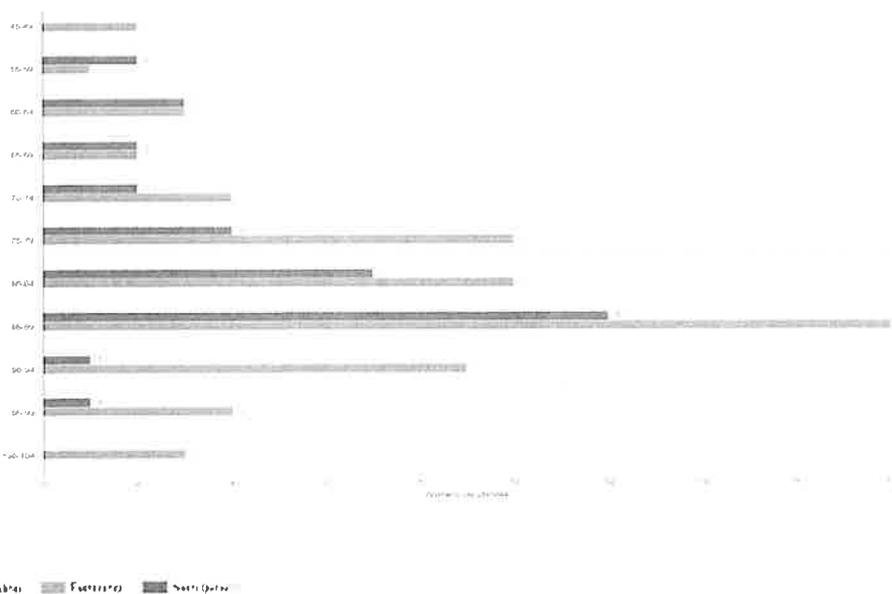
### 3. Caracterização de Utentes

O SAD tem atualmente 100 utentes, sendo na sua maioria do sexo feminino:



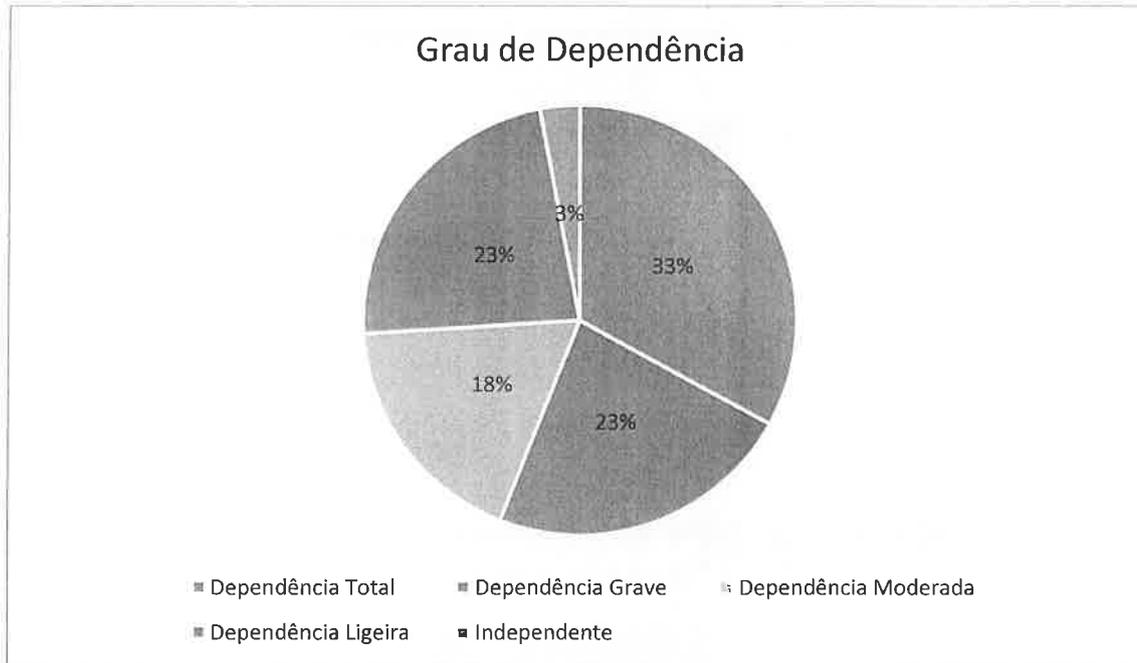
Legenda: Utentes por sexo em novembro de 2024.

A faixa etária dos 85 aos 89 anos é a que tem mais utentes, como se pode verificar no gráfico abaixo:



Legenda: Número de utentes por idades e género em novembro de 2024.

No que respeita aos graus de dependência, neste momento, 33 utentes apresentavam uma dependência total, 23 utente com dependência grave, 18 utentes com dependência moderada, 23 utentes com dependência ligeira e 3 utentes independentes.



#### 4. Atividades/Serviços

Realçamos que dentro do apoio prestado aos nossos utentes, os serviços mais contratualizados ao longo do ano de 2024 foram: higiene pessoal, fornecimento de alimentação e higiene habitacional. Para o ano de 2025, pretende-se uma melhoria continua dos serviços prestados, de forma a alcançar a satisfação dos nossos utentes e suas famílias.

##### Higiene Pessoal e Cuidados de Conforto e Imagem:

Objetivos	Indicadores
Garantir um plano de cuidados de Higiene e conforto adaptado a cada Utente.	Nº Planos Revistos Semestralmente Nº de visitas de acompanhamento por parte das Diretoras Técnicas/ Responsáveis de Turno

##### Alimentação: Fornecimento e apoio nas refeições.

Objetivos	Indicadores
Fornecimento de refeições adaptadas às preferências e às necessidades do nutricionais dos utentes.	Nº de refeições Grau de satisfação dos utentes

**Higiene Habitacional:** Higiene da habitação estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados ao utente.

Objetivos	Indicadores
Garantir o Plano de higiene definido	Nº de utentes com o respetivo serviço Grau de satisfação dos utentes

**Tratamento de Roupas:** Lavagem e tratamento de roupa de uso pessoal o utente.

Objetivos	Indicadores
Garantir a execução do serviço definido	Nº de utentes com o respetivo serviço Grau de satisfação dos utentes

**Administração de Medicação/ Praticose:**

Garantir a correta administração da medicação, e no caso de alguns utentes, facilitar o acesso à farmácia, através do serviço de praticoses.

Objetivos	Indicadores
Garantir a execução do serviço definido	Nº de utentes com o respetivo serviço Grau de satisfação dos utentes

**Atividades de Animação e Socialização:**

O SAD pretende contribuir para a integração do utente na comunidade evitando o seu isolamento social. Poderá assim dinamizar e promover ações de socialização/ integração na comunidade.

Objetivos	Indicadores
Promover a socialização e integração do utente na comunidade.	Nº de ações desenvolvidas

## 5. Recursos Humanos e Formação

A equipa do SAD tem na sua equipa técnica duas assistentes sociais que assumem o cargo de direção. A equipa de ajudantes familiares é composta por vinte e cinco elementos na equipa da manhã e onze elementos no período da tarde/ noite. Mantemos na área da animação, uma animadora sociocultural.

<b>Função</b>	<b>Nº Profissionais</b>	<b>Necessidades Formativas</b>
Ajudantes Familiares	36	Cuidados de saúde no domicílio/ cuidados de higiene e conforto. Posicionamentos e Transferências Comunicação com o cliente Prevenção de Maus-tratos e Negligência Suporte Básico de Vida Higiene Segurança no Trabalho Outras a determinar
Animadora Sociocultural	1	Prevenção de Maus-tratos e Negligência Suporte Básico de Vida Medidas de Autoproteção Higiene Segurança no Trabalho Outras a determinar
Diretora Técnica	2	Gestão de Instituições/ Respostas do 3º Setor Requisitos Legais/ Área Sénior Elaboração de Horários/Legislação laboral Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção Higiene Segurança no Trabalho Outras a determinar

## 6. Necessidades de Intervenção/Manutenção de equipamentos

Substituição da frota automóvel e aquisição de equipamentos de proteção individual.

## 7. Parcerias

No SAD por vezes é sentida a necessidade de articular com diferentes serviços que fazem parte da comunidade, devido a diversas situações sobretudo ligadas à saúde e ação social.

Estabelecemos por norma mais contactos com:

- Instituto de Segurança Social, IP;
- Centro Comunitário +Cidadão | Caneira e Esteval;
- Centro de Saúde Montijo (ECCI);
- Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE (Centro Hospitalar, Unidades de Saúde Familiar e Unidade de Saúde Pública);
- Forças de Segurança Pública;
- Bombeiros Voluntários do Montijo;
- Câmara Municipal do Montijo;
- Universidade Sénior;
- Entidades privadas locais.

## 8. Projetos de Desenvolvimento e Inovação

- **Novos serviços**

No ano de 2025, pretende-se a implementação de novos serviços, no sentido de irmos ainda mais ao encontro das necessidades dos nossos utentes e potenciais novos clientes, e com isso, o reforço da equipa do SAD, nas várias áreas de intervenção. A saber:

Fisioterapia
Médico
Análises
Enfermagem
Acompanhamento ao exterior (apoio no acesso a bens e serviços)
Acompanhamento ao exterior
Psicólogo
Vigilância e Prestação de cuidados de higiene pessoal e outros - período noturno
Tratamento de Roupa de uso pessoal do cliente (no domicílio)
Confeção e administração de refeições no domicílio
Terapeuta Ocupacional
Cabeleireiro
Manicure e pedicure
Podologista
Higiene Habitacional completa
Teleassistência
Manutenção (pequenos arranjos) no domicílio

**Projeto 'Casa de Estórias' – Animação Sociocultural**

*Tema: "Tradicionalmente irreverente"*

Neste triénio, iremos trabalhar todas as tradições, lembrar o que é tão nosso. No âmbito da nossa intervenção enquanto instituição, uma vez que vivemos numa sociedade cada vez mais diversificada e consciente da necessidade de preservar as nossas tradições e costumes, mantendo a linha da sustentabilidade e preservação do nosso meio ambiente, sendo necessário e imperativo desenvolver estratégias que promovam o que é nosso de forma sustentável, especialmente no contexto do envelhecimento ativo – nesse sentido almejamos a partilha de tradições portuguesas.

Em cada trimestre será desenvolvida uma atividade mais marcante, adequada a cada época festiva:

	<b>Atividade</b>
<b>1º Trimestre</b>	<i>Carnaval Tradicional</i>
<b>2º Trimestre</b>	<i>100 Tradições da Páscoa</i>
<b>3º Trimestre</b>	<i>Santos Populares</i>
<b>4º Trimestre</b>	<i>Natal português</i>



# Santa Casa

## Misericórdia de Montijo

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

CENTROS DE INFÂNCIA RAINHA ST ISABEL E S.

JORGE

2024/2025

Data de Elaboração: Outubro	Data de aprovação: 12/11/2024
Provedor: <i>Fernanda Gracis Sousa Bot</i>	Assinatura: <i>Lidia Faria</i>

## Índice

1. Nota Introdutória.....	4
2. Enquadramento das Respostas.....	4
2.1. Horário de Funcionamento dos Centros de Infância.....	5
3. Missão, visão e valores.....	7
4. Distribuição das crianças por salas .....	8
5. Recursos Humanos .....	9
5.1. Organograma.....	9
5.2. Recursos Humanos e Formação.....	9
6. Objetivos Indicadores .....	10
7. Infraestruturas edifícios .....	10
8. Parcerias.....	11
9. Calendarização do Plano Anual de Atividades.....	12

*“Há na memória um rio onde navegam  
Os barcos da infância, em arcadas  
De ramos inquietos que despregam  
Sobre as águas as folhas recurvadas.*

*Há um bater de remos compassado  
No silencio da lisa madrugada,  
Onda brancas se afastam para o lado  
Com o rumor da seda amarrotada.*

*Há um nascer do sol no sítio exato,  
À hora que mais conta duma vida,  
Um acordar dos olhos e do tacto,  
Um ansiar de sede inextinguída.*

*Há um retrato de água e de quebranto  
Que do fundo rompeu a memória,  
E tudo quanto é rio abre no canto  
Que conta do retrato a velha história.”*

*José Saramago*

## 1. Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades é um documento que planifica, em função do Projeto Educativo, os objetivos, a organização e a programação de atividades a decorrer ao longo do ano letivo.

O presente documento apresenta as atividades planeadas para o ano letivo 2024/2025. No entanto, as atividades definidas, bem como a sua calendarização poderão ser suscetíveis de alteração. As atividades apresentadas no Plano Anual de atividades desenvolvem-se nas respostas sociais de creche e pré-escolar, a par das atividades planeadas nos projetos pedagógicos de sala.

## 2. Enquadramento das Respostas

O Centro de Infância Rainha Santa Isabel, situado no Afonsoeiro e o Centro de Infância S. Jorge, situado em Sarilhos Grandes, são duas respostas sociais dirigidas à infância, tutelados pela Santa Casa da Misericórdia do Montijo, Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede no Montijo e estatutos aprovados em Diário da República no dia 29/12/79, 10º suplemento, decreto-lei: 51962.

Os centros de infância estão abertos a toda a população, de todos os níveis sociais e destinam-se a apoiar as famílias, sobretudo as mais carenciadas, na educação das suas crianças e na sua organização familiar, permitindo a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento dos filhos.

Os Centros de Infância assumem-se, portanto, como um parceiro das famílias no processo de crescimento e desenvolvimento das crianças.

No sentido de responder aos interesses e necessidades das famílias, os Centros de Infância da SCMM empenhar-se-ão em promover os direitos das crianças, contribuindo para a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral e prevenindo situações que afetem esses direitos.

Assim, os Centros de Infância, na prossecução dos seus fins, visam:

- Assegurar o bem-estar e desenvolvimento harmonioso das crianças num clima

de segurança afetiva e física e apoiado em valores éticos, estéticos e cívicos;

- Promover o desenvolvimento global das crianças, respeitando as suas características individuais e fomentando comportamentos que sustentem aprendizagens significativas e diferenciadas com vista ao seu futuro sucesso escolar;
- Proporcionar aos utentes espaços e equipamentos educativos com características adequadas às necessidades de conforto, segurança e desenvolvimento das crianças e de acordo com a sua fase evolutiva;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação no processo educativo das crianças;
- Fomentar a colaboração e o intercâmbio com outras instituições da comunidade num espírito de solidariedade e humanização;
- Promover serviços de excelência que permitam aos seus utentes um elevado nível de satisfação;
- Assegurar a formação e motivação dos seus colaboradores com vista a alcançar a Excelência do seu desempenho;
- Proporcionar a toda a comunidade institucional bom ambiente de trabalho;
- Assegurar a melhoria da gestão administrativa e da comunicação interna;
- Assegurar a conformidade com os dispositivos legais e institucionais;
- Prosseguir o trabalho para a implementação do sistema de gestão de qualidade.

## 2.1 Horário de Funcionamento dos Centros de Infância

Abertura	Fecho
7:30H	19:00H
<b>PERÍODO DE INTERRUPÇÃO PARA FÉRIAS DO PESSOAL – Primeiros 11 dias úteis de Agosto</b>	

### **Centro de Infância Rainha Santa Isabel**

O Centro de Infância Rainha Santa Isabel localiza-se no Afonsoeiro, Rua Fernão de Magalhães. Abriu a sua atividade em janeiro de 1981, na altura com o nome de centro de infância do Afonsoeiro. Surge da necessidade sentida pela população desta área de residência, de uma alternativa, à até então, resposta tradicional de amas ou avós.

No início, o Centro de Infância Rainha Santa Isabel, serviu também refeições a algumas famílias carenciadas com o apoio do Centro Regional, o que já não acontece presentemente.

O Centro de Infância Rainha Santa Isabel sofreu obras de ampliação e melhoramento das infraestruturas no ano de 2007, tendo sido construídas mais duas salas de creche. Atualmente, este centro de infância, funciona com três valências: Creche, Jardim de Infância e Centro de Estudos, com capacidade de, respetivamente, 70 e 75 crianças com acordo com a segurança social e 25 crianças sem acordo em Centro de estudos. No ano letivo de 2023/24 foi solicitado o alargamento da capacidade de creche, ao abrigo da portaria 75/2023 de 10 de março. No entanto, devido a um entrave burocrático esperamos a sua aprovação.

### **Centro de Infância S. Jorge**

O Centro de Infância S. Jorge abriu a sua atividade em Setembro de 2007, na altura com o nome de Centro de Infância de Sarilhos Grandes. O edifício onde funciona, foi adaptado e requalificado para o efeito, ao abrigo do programa PARES II, a partir de um edifício onde funcionava anteriormente o Centro de dia da Misericórdia do Montijo que dava apoio à população de Sarilhos Grandes. A abertura do Centro de Infância surge da necessidade sentida, de dar resposta à grande lista de espera para o Centro de Infância Rainha Santa Isabel. Nomeadamente, no que diz respeito á resposta social de creche e Jardim de Infância com capacidade de, respetivamente, 33 e 25 crianças com acordo com a segurança social. No ano letivo de 2023/24 foi solicitado o alargamento da capacidade de creche, ao abrigo da portaria 75/2023 de 10 de março, alargamento esse que foi aceite e neste momento a creche tem a capacidade para 40

crianças.

### 3. Missão, visão e valores

#### Missão Institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo é uma organização de cariz católico que procura assegurar o desenvolvimento das suas respostas sociais promovendo a qualidade de vida, a saúde, a educação e o apoio aos mais desprotegidos socialmente. Assume também a Missão de preservar o seu Património Cultural.

#### Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo pretende ser uma instituição, sustentável e de referência, em compromisso com a sua missão, com os seus valores, promovendo a inovação, a valorização e modernidade na sua intervenção na comunidade.

#### Valores

A Santa Casa da Misericórdia do Montijo, orientando-se pelos princípios da doutrina social-cristã, defende uma sociedade cada vez mais justa, solidária e fraterna. Neste sentido, toda a ação, deverá assentar em comportamentos e atitudes que tenham subjacentes e promovam os seguintes valores:

- **Cooperação** – trabalhar em cooperação com os outros, para alcançar objetivos comuns, potenciando sentimentos de segurança nas capacidades pessoais de cada um e de pertença à instituição;
- **Solidariedade** – preocupar-se com o bem-estar dos outros, reconhecer a igual dignidade de todos os seres humanos e agir em função do bem comum;
- **Justiça social** – comprometer-se a agir de acordo com princípios de justiça social, opondo-se a preconceitos, desonestidades e injustiças;
- **Respeito** – ter respeito por si e pelos outros, pela diferença e diversidade de culturas;
- **Paz** – promover situações que permitam superar a agressividade, valorizando qualidades como a compreensão mútua e o respeito pelos outros, bem como a capacidade de mediação de conflitos;
- **Excelência** – desejar alcançar o mais elevado nível de profissionalismo, valorizando o trabalho e a aprendizagem contínua.

- **Responsabilidade** – Assumir a responsabilidade pelos seus atos individuais, para consigo próprio, para com os outros e para com o meio ambiente.

#### 4. Distribuição das crianças por salas

##### CENTRO DE INFÂNCIA S. JORGE

Berçário		12/24Meses		24/36Meses		Pré-Escolar	
3♂	5♀	7♂	7♀	8♂	10♀	17♂	7♀
8 crianças		14 crianças		18 crianças		25 crianças	

##### CENTRO DE INFÂNCIA RAINHA SANTA ISABEL

Berçário		12/24Meses		24/36Meses		Pré-Escolar		
4♂	6♂	5♂	7♂	7♂	8♂	12♂	12♂	12♂
4♀	2♀	7♀	5♀	8♀	7♀	12♀	12♀	12♀
Sala Rosa	Sala Violeta	Sala Turquesa	Sala Lilás	Sala Laranja	Sala Verde	Sala Amarela	Sala Azul	Sala Vermelha
16 crianças		24 crianças		30 crianças		72 crianças		

## 5. Recursos Humanos

### 5.1 Organograma



### 5.2 Recursos Humanos e Formação

Funções	Formação
Diretoras	TSR- Plataforma Integrada; APEI ; MAPS
Serviços Gerais	HCCP; MAPS
Educadoras	TSR- Plataforma Integrada; APEI; MAPS
Auxiliares	TSR- Plataforma Integrada; APEI; MAPS

## 6. Objetivos Indicadores

OBETIVOS INDICADORES	
<b>OBJ. 1</b>	Taxa de cumprimento dos PIs
<b>OBJ. 2</b>	Taxa de cumprimento dos objetivos do Projeto Pedagógico
<b>OBJ. 3</b>	Taxa de cumprimento do plano anual de Atividades

## 7. Infraestruturas edifícios

EQUIPAMENTOS	PROJETOS	TIMING
<b>Centro de Infância de S. Jorge</b>	Remodelação da arrecadação	Outubro de 2024
	Identificação Exterior	1º Trimestre de 2025
<b>Centro de Infância Rainha Santa Isabel</b>	Retirada do Amianto do telhado do Edifício	Ano 2025
	Substituição do mobiliário do refeitório	Ano 2025
	Plantação de sebes junto às vedações do exterior e Plantação de árvores	
	Identificação Exterior	1º Trimestre de 2025

## 8. Parcerias

Centro de Infância de São Jorge	Centro de Infância Rainha Santa Isabel
AMUT	Junta de Freguesia do Afonsoeiro
Juventude Sarilhense	Agrupamento de escolas do Afonsoeiro
Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes	<b>Comércio local</b>
Escola Primária	Estrela Futebol Clube
Comércio local	GNR
CRAM	Polo Cultural
	CRAM
	Grupo Nacional de Escuteiros





## 9. CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

Atividade	Objectivos	Data Local	Recursos Humanos	Colaboradores Externos	Recursos Materiais	Orçamento	Avaliação
Receção das crianças	Proporcionar às crianças um atendimento individualizado, num ambiente de segurança aféctiva e física que contribua para a sua adaptação	2 Setembro	Educadoras/Auxiliares	Famílias	(O adulto de referência para o grupo, faz o horário de entrada)		
Adaptações	Proporcionar às crianças uma atenção/cuidados individualizados, de modo a conhecer e respeitar os ritmos individuais de cada criança	Mês de Setembro/Outubro	Educadoras/Auxiliares de Educação	Famílias (conhecimento do plano de contingência)	Agendadas progressivamente Horário reduzido nos primeiros dias		
Reunião Geral de Pais	Plano de Atividades da instituição informações diversas	8 Outubro -CIS 10 e 11 Outubro - CIA	Educadoras de Infância	Famílias	Computadores e projetor		
Halloween/Pão por Deus	Dar a conhecer algumas tradições deste dia festivo	31 Outubro – CIA e CIS	Educadoras/Auxiliares de Educação/ auxiliar serviços gerais	Famílias/Comunidade	Abóboras, fatos alusivos à quadra, projetor	150€	

Atividade	Objetivos	Data Local	Recursos Humanos	Colaboradores Externos	Recursos Materiais	Orçamento	Avaliação
<b>Fotografias</b>	Registo fotográfico individual e de grupo para as Famílias	11 e 12 de Novembro -CIS 13,14 e 15 de Novembro - CIA	Educadoras/Auxiliares de Educação/ Fotografo	Fotografo		Suportados pelos pais	
<b>São Martinho</b>	Preservar as tradições	11 Novembro	Educadoras/Auxiliares de Educação/ auxiliar serviços gerais		Castanhas e Batatas-doce e bolo de milho Cartuchos em papel para as castanhas	150€	
<b>Dia do Pijama</b>	Sensibilizar para o direito de todas as crianças crescerem numa família	20 Novembro	Educadoras/Auxiliares de Educação/ auxiliar serviços gerais	CAV -Centro Apoio à Vida da SCMM	Material didático	Donativos de bens de higiene pessoal para bebé	
<b>Festa de Natal</b>	Proporcionar momentos de convívio entre escola e família	19 de Dezembro -CIA 20 de Dezembro- CIS	Educadoras/Auxiliares de Educação/ auxiliares serviços gerais	Famílias Teatro Joaquim de Almeida/ AMUT	Adereços para festa/cenários Música Aparelhagem	350€	
<b>II Reunião</b>	Projeto pedagógico Atividades com as famílias	Janeiro	Educadoras/Auxiliares de Educação	Famílias	A designar por cada sala		



Centros de infância

Atividade	Objetivos	Data Local	Recursos Humanos	Colaboradores Externos	Recursos Materiais	Orçamento	Avaliação
Mês dos Afetos	Promover o relacionamento interjercional	Fevereiro	Educadoras/auxiliares Educação	Centro de Dia e Lar de idosos da SCMM	Materiais variados (tecidos, papel, cola...)	150€	
Carnaval	Promover a diversão e momentos de diversão	28 Fevereiro	Educadoras/auxiliares Educação	Famílias	Material reciclado para reutilizar.	Gastos comportados pelos pais 100€ (serpentinhas, papelinhos)	
Dia do Pai	Promover a relação entre família e instituição	19 Março	Educadoras/auxiliares Educação	Famílias	Lembrança para o pai feita pela criança	250€	
Páscoa	Promover intercâmbio com a comunidade	16 de Abril	Educadoras/auxiliares Educação	Comunidade	A designar	150€	
Dia da Mãe	- Promover a relação entre família e instituição	4 maio	Educadoras/auxiliares Educação	Famílias	Lembrança para o pai feita pela criança	250€	
Festa da Família	-Promover a relação entre a instituição e as famílias	16 de Maio – CIA 30 de Maio - CIS	Educadoras/auxiliares Educação	Famílias	A designar	50€	
III Reunião de Pais	Avaliação do Projeto Pedagógico	Maio	Educadoras/auxiliares Educação	Famílias	A designar		

Atividade	Objetivos	Data Local	Recursos Humanos	Colaboradores Externos	Recursos Materiais	Orçamento	Avaliação
<b>Festa Final de Ano</b>	Promover a relação entre a instituição e as famílias	30 de Maio – CIS 6 de junho -CIA	Educadoras/auxiliares Educação	Famílias	Adereços diversos	500€	
<b>Dia da Criança</b>	Promover momentos de diversão e proporcionar diferentes experiências	4 Junho - CIS	Educadcras/auxiliares Educação	Mult Tiki Taki (Classic Bubble Show)	Gastos comportados pelos pais	350€	
<b>Atividades de verão</b>	Promover atividades de praia, jogos de água, piscinas, ateliers e passeios ao exterior	Junho, Julho e Agosto Praia- 11, 12, 13 e 16, 17, 18 de Junho	Educadcras/auxiliares Educação	A designar	Autocarros Matérias diversos	300€	
<b>Refletir e planejar a nossa ação</b>	Avaliar documentação e planejar o próximo ano letivo	Julho	Educadcras/auxiliares Educação		Dossiers		

Nota: Esta planificação não se encontra fechada a atividades que possam aparecer ao longo do ano letivo e que sejam de interesse para os grupos de crianças, pelo que serão incluídas na planificação.

Elaborado pela equipa técnica em outubro de 2024

Responsável: Fernanda Graça e Sandra Botas



**Santa Casa**  
Misericórdia de Montijo

[Título do documento]

Centros de infância



# Santa Casa

## Misericórdia de Montijo

### PLANO DE AÇÃO

### Cantina Social

2025

Data de Elaboração: novembro 2024	Data de Aprovação: 12/11/2024
Assinatura: Carmen Fevereiro <i>Carmen Fevereiro</i>	Assinatura: <i>Ilídio Sousa</i>

**Índice**

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Enquadramento da Resposta .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Missão, visão e valores .....</b>	<b>5</b>
<b>4. Atividades e Serviços.....</b>	<b>6</b>
<b>5. Cronograma .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Recursos Humanos .....</b>	<b>9</b>
<b>7. Recursos Humanos e Formação.....</b>	<b>10</b>
<b>8. Infraestruturas edifícios/Projeto pessoal.....</b>	<b>10</b>
<b>9. Cronograma .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>10. Organograma.....</b>	<b>13</b>
<b>11 . Considerações finais .....</b>	

## 1. Apresentação

O Plano de Ação é um instrumento orientador de atuação ao longo do ano, contendo o programa com as linhas gerais que irão guiar as atividades da Cantina Social.

De salientar que a execução das atividades propostas poderá ser influenciada por fatores externos e/ ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade, quer formais quer informais.

A definição dos objetivos da Cantina Social, para o ano de 2025, bem como todas as atividades e iniciativas que esta resposta social da SCMM, pretende levar a cabo no decorrer do próximo ano, estão alicerçados na importância de que se reveste para a SCMM o cumprimento da sua **Missão** que é proporcionar aos utentes um conjunto de serviços que garanta a satisfação das suas necessidades, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

A monitorização eficaz das atividades desenvolvidas, a utilização de estratégias adaptativas de redefinição, ajuste e reajuste de objetivos, irá permitir que a Cantina Social, SCMM, consiga afirmar-se como estrutura de presença forte interventiva junto da população carenciada do Concelho do Montijo, com uma estrutura forte e interventiva, apostando na proximidade e na excelência de serviços prestados.

## 2. Enquadramento da Resposta

A **Cantina Social** é um espaço polivalente, vocacionado para o apoio e promoção á população de sem-abrigo e famílias destruturadas, em situação de vulnerabilidade extrema, onde as carências económicas, culturais e psicológicas são muito evidentes. Este projeto tem como área de intervenção o Concelho do Montijo, sendo a população alvo os sem-abrigo.

O objetivo de intervenção é a integração social dos utentes, através do fornecimento de refeições diárias, terão um espaço para poderem cuidar da sua higiene pessoal, e, um espaço para o tratamento de roupa. Terão ainda acompanhamento psicossocial, apoio na procura de habitação e encaminhamentos para os vários serviços. Atualmente existe um acordo típico de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 40 utentes.

O projeto funciona em parceria com a Câmara Municipal do Montijo, na qualidade de Entidade Promotora, sendo a Santa Casa da Misericórdia a Entidade Gestora.

**PEA** - Tendo em vista a maximização dos recursos existentes, foi criado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social um Programa de Emergência Alimentar, o qual se inseriu numa Rede Solidária de Cantinas Sociais, que permitiu assegurar às famílias que mais necessitavam o acesso a refeições diárias. O protocolo de colaboração (PEA), assegura 50 refeições diárias, entre almoços e jantares.

São beneficiários da Cantina Social (PEA) os agregados familiares com comprovada carência socioeconómica, em especial idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, que não sejam apoiados pela instituição ou outras instituições/ serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

**Desperdício 0** - Continuamos a gerir o projeto “Desperdício Zero” doando cabazes alimentares a famílias carenciadas, que resultam dos excedentes libertados pelos hipermercados aderentes.

No ano de 2025 a Cantina Social, da SCMM, dará continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, junte de quem mais precisa. A intervenção continuará a pautar-se por um trabalho de proximidade, com enfoque no treino de competências pessoais, sociais e pré-profissionais, bem como no acompanhamento psicossocial.

O principal objetivo, a par da necessária aquisição e desenvolvimento de competências, é contribuir para a progressiva inserção social de indivíduos em situação de marginalização e exclusão social, promovendo as condições para a (re) construção/(re)organização e concretização de projetos de vida individuais.

O Plano de Ação de 2025, revela, nas suas várias vertentes, o esforço da Valência Cantina Social da SCMM, para, de acordo com a prioridade que foi atribuída ao desenvolvimento dos seus objetivos, contribuir para a promoção da excelência técnica e para a sua afirmação como prestadora de serviços á comunidade.

### 3. Missão, visão e valores

#### Missão Institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo é uma organização de cariz católico que procura assegurar o desenvolvimento das suas respostas sociais promovendo a qualidade de vida, a saúde, a educação e o apoio aos mais desprotegidos socialmente.

Assume também a Missão de preservar o seu Património Cultural.

#### Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo pretende ser uma instituição, sustentável e de referência, em compromisso com a sua missão, com os seus valores, promovendo a inovação, a valorização e modernidade na sua intervenção na comunidade.

#### Valores

Cooperação, Solidariedade, Justiça Social, Respeito.

A Santa Casa da Misericórdia do Montijo, orientando-se pelos princípios da doutrina social-cristã, defende uma sociedade cada vez mais justa, solidária e fraterna. Neste sentido, toda a ação, deverá assentar em comportamentos e atitudes que tenham subjacentes e promovam os seguintes valores:

- **Cooperação** – trabalhar em cooperação com os outros, para alcançar objetivos comuns, potenciando sentimentos de segurança nas capacidades pessoais de cada um e de pertença à instituição.
- **Solidariedade** – preocupar-se com o bem-estar dos outros, reconhecer a igual dignidade de todos os seres humanos e agir em função do bem comum.
- **Justiça social** – comprometer-se a agir de acordo com princípios de justiça social, opondo-se a preconceitos, desonestidades e injustiças.
- **Respeito** – ter respeito por si e pelos outros, pela diferença e diversidade de culturas.

#### **4. Atividades e Serviços**

Complementando a intervenção que já preconiza, a Cantina Social da Santa Casa Misericórdia do Montijo, pretende contribuir para a prossecução dos Objetivos Gerais e Específicos a que se propõe:

##### **Objetivos Gerais:**

- Contribuir para a melhoria de qualidade de vida e de saúde de pessoas sem-abrigo, desprovidas de apoio psicossocial e familiar;
- Contribuir para a diminuição do fenómeno de exclusão social de pessoas sem-abrigo;
- Promover a capacitação e autonomia da população alvo com vista á reinserção social, familiar e profissional.

##### **Objetivos específicos:**

- Garantir a satisfação de necessidades básicas; profissionais e sociais)
- Apoiar na definição e concretização do projeto de vida;
- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- Encaminhamento para outras respostas sociais;
- Visitas domiciliárias;
- Intervenção Psicossocial.

É nesta ótica que é elaborado o presente Plano de Ação, discriminando os objetivos a atingir, assim como os recursos necessários ao seu cumprimento, dispondo de instrumentos de avaliação do grau do cumprimento dos objetivos definidos, com base em indicadores que irão permitir monitorizar os resultados obtidos pelos serviços efetuados pela Valência Cantina Social.

**5 - CRONOGRAMA**

**Atividades proposta de Animação e outras para 2025**

No seguimento dos anos anteriores tentámos criar um Plano de Atividades que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos clientes/utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

<b>Dia</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Janeiro</b>				
6 Janeiro	Dia de Reis	Cantina Social	Utentes Cantina Social	-Dar a conhecer a tradição do dia de Reis; - Lanche do dia de Reis
<b>Fevereiro</b>				
4 Março	Carnaval	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Proporcionar um momento de convívio e animação;
<b>Março</b>				
8 Março	Dia da Mulher	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Assinalar o Dia Internacional da Mulher
20 Abril	Dia de Páscoa	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Assinalar a data festiva
<b>Abril</b>				
25 Abril	Dia da Liberdade	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Assinalar a data
<b>Mai</b>				
11 Maio	Dia da Mãe	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Assinalar o dia da Mãe
<b>Junho</b>				
29 Junho	Santos Populares São Pedro	Cantina Social	Utentes Cantina e funcionárias	- Promover momentos de convívio e animação
<b>Julho</b>				
Data a definir	Passeio	Praia	Utentes Cantina Social	- Proporcionar aos utentes o sentimento de férias
<b>Setembro</b>				
Data a definir	Passeio	Estádio Luz	Utentes Cantina Social	-Dar a conhecer aos utentes espaços diferentes

<b>Outubro</b>				
16 Outubro	Dia Mundial da Alimentação	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Dar oportunidade aos nossos utentes de escolherem um prato que gostariam de comer
31 Outubro	Halloween (Dia das Bruxas)	Cantina Social	Utentes Cantina Social	- Assinalar a data festiva
<b>Novembro</b>				
11 Novembro	Dia de São Martinho	Cantina Social	Utentes Cantina Social e funcionárias	- Dar a conhecer a lenda de São Martinho; - Promover momentos de convívio e animação.
<b>Dezembro</b>				
24 Dezembro	Festa de Natal	Cantina Social	Utentes Cantina Social e funcionárias	- Proporcionar momentos de convívio e animação; - Troca de presentes;
Todo Ano	Festa aniversário	Cantina Social	Utentes	Comemorar o dia de aniversário dos utentes. Promover momentos de convívio.

## 6-Recursos Humanos

A Cantina Social desenvolve a sua atividade há mais de 20 anos, pretendendo oferecer um serviço orientado para a qualidade e, por conseguinte, focado no utente e na problemática do Sem-Abrigo. Nesse sentido, a capacitação das colaboradoras, isto é, o desenvolvimento das suas capacidades, habilidades e competências são um dos elementos determinantes da qualidade dos serviços prestados.

A formação contínua das colaboradoras afigura-se como a melhor resposta para o desenvolvimento da Cantina Social.

Da formação espera-se que potencie a melhoria das competências das colaboradoras, a qualidade de trabalho e, por conseguinte, uma organização cada vez mais competente e competitiva.

<b>Funções</b>	<b>Nº Profissionais</b>	<b>Presença</b>
Diretora Técnica	1	1
Auxiliares de Serviços Gerais	3	3
Encarregada de Serviços Gerais	1	1
Voluntariado		2

### 7-Recursos Humanos e Formação

Funções	Necessidades Formativas
Diretora Técnica	Formação área de dependências/aditivos; Liderança e Gestão conflitos; Gestão equipas.
Auxiliares de Serviços Gerais	Higiene e Segurança no trabalho; Prevenção Incêndios; Gestão Conflitos; Primeiros Socorros
Encarregada de Serviços Gerais	Higiene e Segurança no trabalho; Prevenção Incêndios; Gestão Conflitos; Primeiros Socorros Formação em Excel

### 8-Infraestruturas edifícios

A Cantina Social está localizada na zona Ribeirinha do Montijo, num espaço (contentores), cedido pela Câmara Municipal do Montijo (provisório). Tem atualmente uma estrutura, com dimensões pequenas, o que dificulta as atividades e prestações de serviços, uma vez que temos os utentes da Cantina Social, o Plano de Emergência Alimentar. Em regime de voluntariado temos Doações do Desperdício Zero, e dos Hipermarcados Pingo-Doce, com os produtos doados entregamos cabazes mensais “apoio a famílias carenciadas”. (tudo no mesmo espaço). Neste espaço contamos com uma sala de refeições, balneários, lavandaria, gabinete de atendimento Psicossocial e arrumos. Na envolvimento do espaço existe um jardim, estão integrados os balneários e a lavandaria.

Funciona de segunda-feira a sexta-feira, entre as 10,30h e as 18,00h.

Aos sábados das 10,30h às 17,00h.

Período de almoço encerra das 13,30h às 15,30h.

O atendimento á população é realizado de segunda a sexta-feira, entre as 10,30h e as 17h.

#### 8.1 - Objetivos pessoais

Pretende-se em 2025, proceder á pintura interior do equipamento. Adquirir dois frigoríficos e uma bancada com armário de cozinha em inox.

Criar um espaço de lazer, com a criação de uma pequena Biblioteca, assim como a aquisição de um computador, para que os utentes possam aprender a fazer currículos assim como enviar os mesmos para propostas de trabalho. O objetivo é desenvolver competências pessoais e sociais nos utentes da Cantina Social.

## 9 -CRONOGRAMA

### 1 – Objetivo Específico

Proceder ao planeamento, para 2025, através do plano de atividades, de forma a se proceder a uma análise do trabalho desenvolvido na Cantina Social, assim como á articulação com os parceiros sociais.

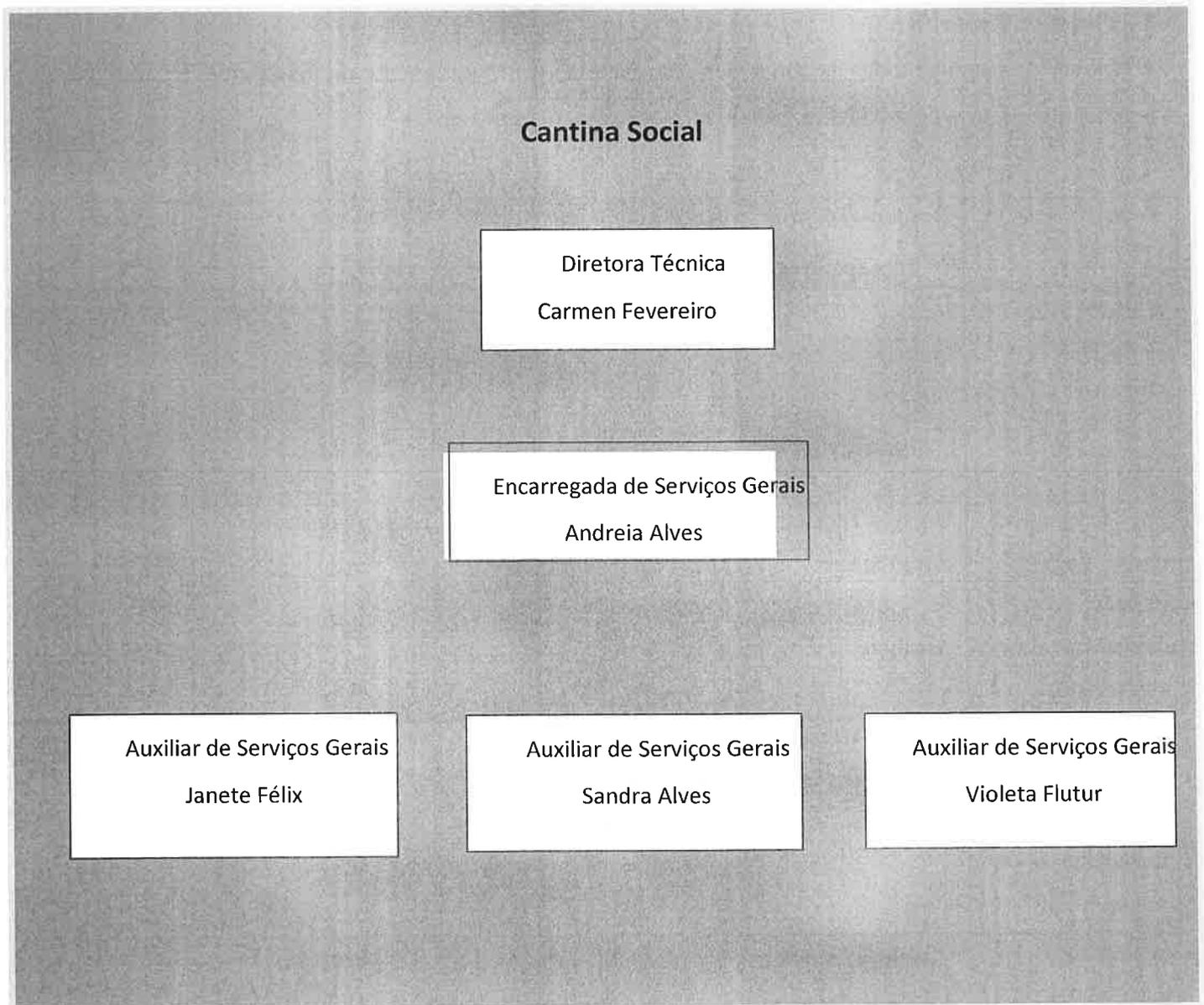
<b>Ações</b>	<b>Responsável pelas ações</b>	<b>Indicadores de avaliação</b>	<b>Cronologia</b>	<b>Parceiros Sociais</b>
Atendimento Psicossocial	Diretora Técnica	Nº de pessoas que recorreram ao serviço Nº de registos de entrada Nº de respostas temporárias Nº de pessoas em lista de espera	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM ISSL
Encaminhamento para outros serviços de apoio social	Diretora Técnica	Nº de encaminhamentos para apoio habitação Nº de encaminhamentos para RSI Nº de encaminhamentos para apoio á medicação	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM ISSL
Reuniões com parceiros sociais	Diretora Técnica	Nº de reuniões com parceiros sociais	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM ISSL

## 2 – Objetivo Específico

Promover e assegurar todas as condições com vista ao desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, de acordo com as suas necessidades individuais, aos mais diversos níveis.

<b>Ações</b>	<b>Responsável pelas ações</b>	<b>Indicadores de avaliação</b>	<b>Cronologia</b>	<b>Parceiros Sociais</b>
Informar orientar e encaminhar utentes	Diretora Técnica	Nº utentes que recorreram ao serviço Nº de utentes encaminhados para outros serviços	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM ISSL
Providenciar para que os utentes tenham diariamente alimentação	Diretora Técnica Encarregada Serviços Gerais Auxiliares	Nº de utentes que receberam alimentação confeccionada	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM ISSL
Promover a higiene pessoal dos utentes/ tratamento de roupas	Diretora Técnica Encarregada Geral Auxiliares	Nº de utentes que tomam banho nas instalações; Nº de utente que usufruem do tratamento de roupas.	Janeiro a dezembro	SCMM
Desenvolver capacidades sociais e pessoais	Diretora Técnica	Nº de Atendimentos formais/ informais	Janeiro a dezembro	SCMM
Capacitar para autonomia e projeto de vida	Diretora Técnica	Nº de utentes integrados na comunidade	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM ISSL
Integração no mercado de trabalho	Diretora Técnica	Nº de pessoas encaminhadas para o mercado de trabalho	Janeiro a dezembro	SCMM RSI IEFP CMM

10 - ORGANOGRAMA



## 11 - Considerações Finais

A monitorização da Cantina Social /PEA é realizada pela Assistente Social, com as colaboradoras afetas ao serviço e com os clientes/utentes, sendo todo o serviço registado diariamente na aplicação MaySenior. Apesar da conjuntura social e económica ser atualmente mais favorável, é indiscutível a relevância de um serviço, como o da Cantina Social, pois para muitos cidadãos e famílias necessitadas, as refeições adquiridas através deste serviço, constituem a única possibilidade de dispor diariamente de uma refeição condigna.

*"O que nós fazemos pelos pobres é uma gota de água no oceano; mas se o não fizessemos, se não deitássemos no oceano essa gota, ao oceano faltaria algo, faltar-lhe-ia essa gota."*

*Madre Teresa De Calcutá*



# Santa Casa

## Misericórdia de Montijo

### PLANO DE AÇÃO

UCCI SÃO RAFAEL

2025

Data de Elaboração: Novembro 2024	Data de Aprovação:
Assinatura: Maria Cristina Pereira Gomes	Assinatura: João José Vieira Martins

## Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ENQUADRAMENTO .....	2
3. MISSÃO .....	2
4. CARACTERIZAÇÃO DE UTENTES .....	3
5. ATIVIDADES/SERVIÇOS .....	3
4.1 Cuidados de saúde .....	3
4.2 Serviço de Medicina.....	4
4.3 Serviço Social.....	4
4.4 Fisioterapia .....	5
4.5 Terapia da Fala .....	5
4.6 Psicologia .....	6
4.7 Animação Sociocultural .....	6
6. RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO.....	7
6.1 Organograma da Unidade.....	7
6.2 Necessidades Formativas da Equipa .....	8
7. INFRAESTRUTURA/ EDIFÍCIO .....	10
6.1 Necessidades de intervenção/ Manutenção do equipamento .....	11
7. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	11

## **1. INTRODUÇÃO**

Este Plano de Ação tem como finalidade a definição de metas e objetivos para o ano seguinte, orientando as atividades dos profissionais e definindo os indicadores que irão possibilitar a avaliação dos resultados das ações planeadas.

O intuito deste Plano é ser um guia no desempenho das funções de todos os profissionais, promovendo a sua melhoria contínua.

## **2. ENQUADRAMENTO**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Montijo é um equipamento integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que presta cuidados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência temporária ou permanente, independentemente da idade. Tendo como tipologia Longa Duração prevê que todos os seus utentes possam usufruir dos serviços prestados por mais de 180 dias.

Exerce a sua atividade desde agosto de 2013 em articulação com os outros serviços, sectores e organismos que integram a Rede, no âmbito do Decreto-lei n.º 116/2021, de 15 de dezembro, procedido do Decreto-lei n.º 101/2006, de 6 de junho, alterado pela Portaria nº50/2017, de 2 de fevereiro, com a Administração Regional de Saúde de Lisboa (ARS) e o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal (CDSS).

No início da sua atividade, agosto de 2013, o acordo definido era de 30 utentes passando em 2017 para 32 utentes.

A UCCI S. RAFAEL recebe utentes referenciados pela área geográfica abrangida pela ARS, no entanto, mantém estreita articulação com outras Unidades e organismos da Rede que não as da ARS de referência.

Na busca pela melhoria contínua, como instituição que oferece cuidados de saúde e apoio social a utentes com diferentes necessidades, acreditamos que um planeamento adequado, com metas claras e acompanhadas ao longo do ano, impacta diretamente na qualidade e satisfação dos serviços prestados.

Desta forma, este plano visa descrever os objetivos que almejamos alcançar no ano de 2025.

## **3. MISSÃO**

A UCCI S. Rafael tem como missão assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social,

promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DE UTENTES

A UCCI S. Rafael, sendo uma unidade de tipologia de longa duração, prevê o internamento de utentes com patologias que aumentam a dependência e o prolongamento da necessidade de permanência em instituição desta natureza.

A UCCI S. Rafael tem vindo a admitir utentes das faixas etárias a partir dos 35 anos, mas na sua maioria idosos a partir dos 80 anos, com patologias diversas, mas a mais frequente a de status pós AVC.

O grau de dependência total mantém-se elevado, com uma média de 40 a 50% de utentes totalmente dependentes, segundo a escala de Katz, no entanto, tem-se notado um decréscimo nesta percentagem de dependência total.

Sendo a referenciação dos utentes efetuada por organismos da RNCCI, a UCCI S. RAFAEL não tem controlo sobre a tipologia de utentes que nos são colocados para admissão - mais ou menos dependentes – nem sobre listas de espera.

#### 5. ATIVIDADES/SERVIÇOS

##### 4.1 Cuidados de saúde

A Enfermeira Coordenadora e o Diretor Clínico são os responsáveis pelos cuidados de saúde prestados aos utentes na UCCI.

A prestação de cuidados de saúde envolve também diretamente as Auxiliares de Ação Médica que diariamente prestam cuidados de higiene e conforto aos utentes e administram a alimentação sob a vigilância e a responsabilidade dos enfermeiros.

A prestação de cuidados encontra-se organizada em três turnos diários:

Turno da manhã – 2 Enfermeiros e 4 Auxiliares

Turno da tarde – 1 Enfermeiro 3 Auxiliares

Turno da noite – 1 Enfermeiro e 1 Auxiliar

Objetivos	Indicadores
Prestar cuidados aos utentes de forma	Nº de reclamações

individualizada e correspondente às suas necessidades.	Nº de elogios
Garantir a atualização do estado de saúde dos utentes junto do cuidador principal.	Nº de contactos registados
Manter uma comunicação eficaz entre elementos da equipa multidisciplinar.	Nº de reuniões de equipa multidisciplinar

#### 4.2 Serviço de Medicina

O serviço de Medicina é realizado por 2 médicos que prestam serviço ao longo da semana, avaliando todas as intercorrências. Este serviço é coordenado pelo Diretor Clínico da UCCI.

Objetivos	Indicadores
Não ter úlceras por pressão iniciadas na UCCI.	Nº de úlceras por pressão
Minimizar as infeções associadas aos cuidados de saúde.	Nº de infeções desenvolvidas na UCCI
Minimizar as quedas de utentes.	Nº de quedas

#### 4.3 Serviço Social

A intervenção do Serviço Social na UCCI pretende apoiar o utente e família durante o internamento, promovendo a sua ação em 4 áreas de intervenção: manutenção da relação entre a UCCI e a família, promovendo reuniões/conferências familiares; apoio à família na procura de soluções para a alta; garantir a aquisição de benefícios sociais; promover o apoio psicossocial.

O Serviço Social é também responsável pelo agendamento dos transportes e de todos os atos clínicos exteriores previstos para os utentes, para além das articulações com as EGA's Hospitalares (Equipas de Gestão de Altas).

Objetivos	Indicadores
Promover a relação de proximidade e confiança com as famílias.	Nº de conferências familiares
Apoiar a família na procura de soluções para a alta do utente.	Nº de diligências para a alta Nº de altas
Garantir a obtenção de Benefícios Sociais a que	Nº de benefícios sociais articulados

o utente tem direito.	Nº total de benefícios sociais diferidos
Promover o Apoio Psicossocial ao utente e família (mediação entre família e equipa da Unidade/ diligências realizadas para alta/ promoção de proximidade familiar/ articulação de consultas e transportes).	Nº de conferências entre família e equipa multidisciplinar por trimestre; diligências da alta por trimestre; diligências de promoção da proximidade familiar por trimestre e articulações de consulta/transporte por trimestre

#### 4.4 Fisioterapia

A Fisioterapeuta tem uma presença diária na UCCI, articulando toda a sua atividade com a equipa multidisciplinar, aferindo necessidades e definindo objetivos de intervenção. Planeia mensalmente as sessões de fisioterapia e avalia a sua frequência.

Para além das sessões de fisioterapia aos utentes, a fisioterapeuta na sua atividade diária promove junto das AAM técnicas de posicionamentos e transferências contribuindo para o cumprimento dos objetivos institucionais no âmbito da prevenção de UPP e Quedas.

Objetivos	Indicadores
Garantir a eficácia da intervenção de fisioterapia nos utentes.	Percentagem de objetivos totalmente atingidos dos PII.
Cumprir o plano de sessões de fisioterapia designado para cada utente.	Percentagem de presenças nas sessões de fisioterapia.
Aumentar os conhecimentos das AAM sobre estratégias de mobilização em utentes com rigidez articular e espasticidade, durante os posicionamentos.	Percentagem de eficácia das ações de formação
Aumentar os conhecimentos teórico-práticos de fisioterapia.	Nº de ações de formação realizadas Percentagem de eficácia das ações de formação

#### 4.5 Terapia da Fala

A Terapeuta da Fala exerce a sua atividade no âmbito do tratamento das perturbações da comunicação humana e das patologias associadas à deglutição.

Objetivos	Indicadores
Reabilitação da alimentação por via oral em utentes com condições de reversão às SNG's/PEG's	Nº de utentes reabilitados no universo dos utentes propostos
Estimulação/manutenção das capacidades cognitivas (linguagem, comunicação) nos utentes com necessidade de intervenção	Nº de sessões individuais Nº de atividades propostas no âmbito da Animação Sociocultural

#### 4.6 Psicologia

A intervenção de psicologia na UCCI tem por objetivo avaliar todos os utentes admitidos e sinalizar aqueles necessitam da sua intervenção. Ao longo do internamento vai seguindo estes utentes sempre em articulação com a equipa Multidisciplinar.

Está planeada integração de um psicólogo a tempo inteiro a partir de maio de 2025.

Objetivos	Indicadores
Garantir a eficácia das intervenções de psicologia, tendo em conta as avaliações das alterações e patologias cognitivas e comportamentais, da personalidade e sintomatologia dos utentes.	Percentagem de objetivos totalmente atingidos nos PII.

#### 4.7 Animação Sociocultural

No âmbito da UCCI, a intervenção da Animadora é dividida em 5 ateliers, destinados a promover a participação de todos os utentes e as diferentes capacidades: **Atelier Mãos à Obra; Datas Comemorativas; Atelier Estimulação Cognitiva; Atelier Jogos; Dinâmica nos Quartos.**

Objetivos	Indicadores
Promover a participação dos utentes.	Percentagem de participação dos utentes propostos.
Promover a participação das famílias.	Nº de eventos propostos.
Envolver o utente com a equipa multidisciplinar.	Nº de atividades com os grupos da equipa multidisciplinar.
Promover as relações interpessoais entre as diferentes valências da SCMM.	Nº de atividades intervalências.

## 6. RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO

A UCCI possui um grupo alargado de profissionais, tendo em conta os seus 32 utentes e dada a sua exigência de trabalho multidisciplinar.

Propõe-se para o ano 2025 continuar a desenvolver reuniões multidisciplinares trimestrais para a avaliação dos Planos Individuais dos utentes e mensalmente reunir com o grupo de AAM a fim de aferir dificuldades e definir novas estratégias caso seja necessário.

Diariamente é realizada a articulação de todos os cuidados prestados aos enfermeiros, sendo as questões mais relevantes registadas no My Sénior.

Sempre que for necessário, serão marcadas outras reuniões a fim da melhoria contínua na prestação de cuidados ao utente e família e na motivação da equipa.

### 6.1 Organograma da Unidade

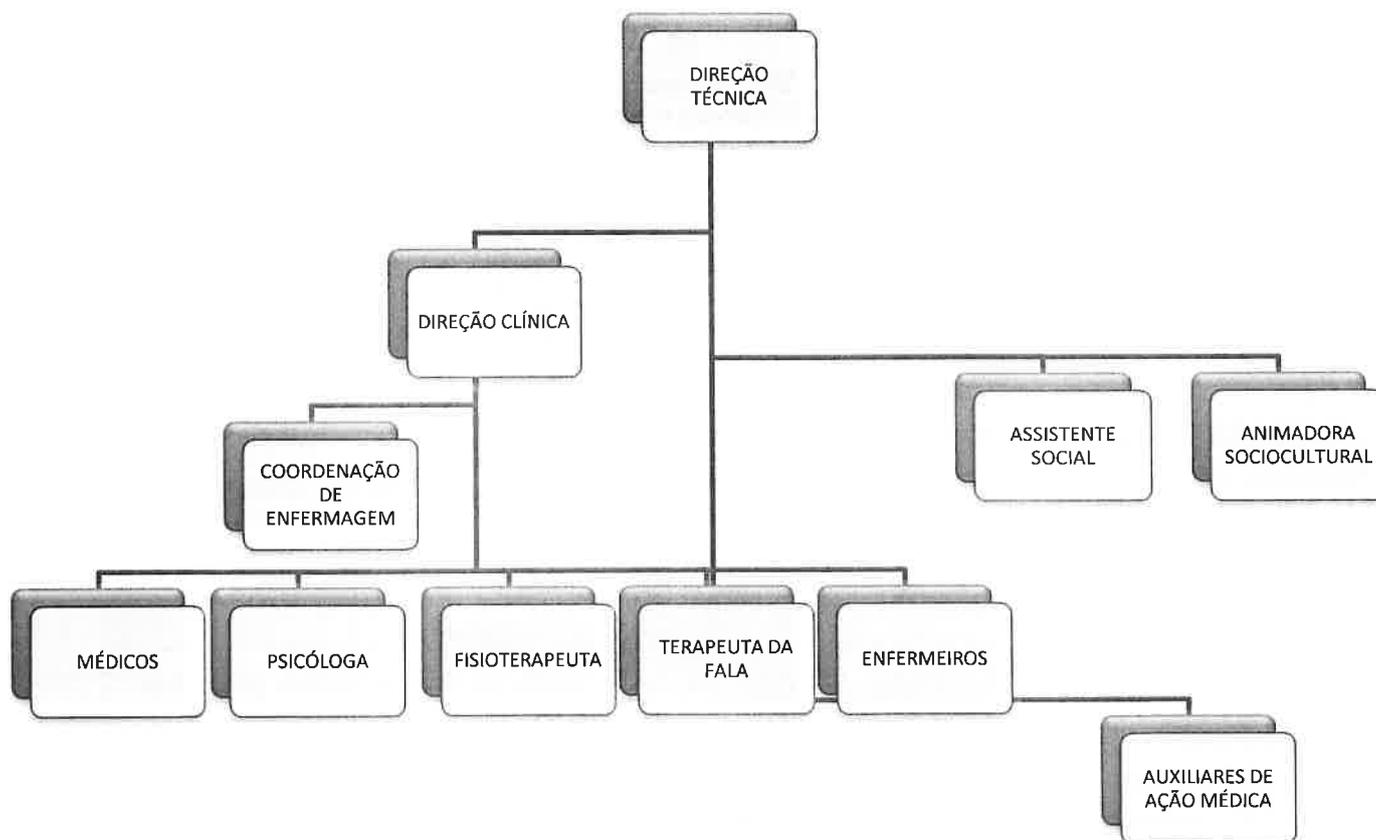


Figura 1- Organograma UCCI S. Rafael

**6.2 Necessidades Formativas da Equipa**

<b>Função</b>	<b>Nº Profissionais</b>	<b>Necessidades Formativas</b>
Auxiliares de Ação Médica Auxiliares de Serviços Gerais	13+ 4	Comunicação com utentes difíceis Cuidados com Alimentação Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Ética profissional Comunicação em contexto de trabalho Medidas de Autoproteção Higiene segurança no trabalho
Diretor Clínico	1	Controlo e Resistência aos Antimicrobianos Planos Individuais de Intervenção Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção
Diretor Técnico	1	Elaboração de Horários/legislação laboral Controlo de infeção Gestão de conflitos Medidas de Autoproteção
Encarregada de Serviços Gerais	1	Liderança e Motivação equipas Gestão de conflitos Realização de horários Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção Higiene segurança no trabalho
Enfermeiros	11	Comunicação com utentes e famílias Gestão do luto e apoio à família Insulinoterapia na Diabetes Prevenção e tratamento de UPP Suporte Básico de Vida Controlo de infeção

		Medidas de Autoproteção
Enfermeira Coordenadora		Planos Individuais de Intervenção Liderança e motivação de equipas Realização de horários
Médico	1	Planos Individuais de Intervenção Controlo e Resistência aos Antimicrobianos Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção
Psicólogo	1	Especialização avançada em Terapia Cognitivo Comportamental na Depressão e Ansiedade Especialização avançada em Intervenção Psicológica no Luto Gestão de conflitos Gestão de stress Primeiros Socorros Psicológicos Planos Individuais de Intervenção Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção
Técnica Superior de Serviço Social	1	Filosofia/Methodologia de Cuidados Humanidade Intervenção do Serviço Social na Saúde Planos Individuais de Intervenção Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção
Terapeuta da Fala	1	Planos Individuais de Intervenção Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção
Animadora Sociocultural	1	Snoezelen Suporte Básico de Vida

		Controlo de infeção Medidas de Autoproteção
Fisioterapeuta	1	Metodologia Montessori aplicada ao idoso com demência/Montessori na Terceira Idade Dispositivos para Ortostatismo Fisioterapia em Pessoas com Amputação Gestão das expectativas da família Suporte Básico de Vida Controlo de infeção Medidas de Autoproteção

## 7. INFRAESTRUTURA/ EDIFÍCIO

A UCCI é um edifício de construção moderna, plano, totalmente equipado, com duas alas de quartos em cada ponta (ala par e ala ímpar) e com gabinetes, salas de convívio, WC e refeitório no meio.



Figura 2- UCCI S. Rafael

A UCCI é constituída por:

- Quartos individuais com WC – 4
- Quartos duplos com WC – 14
- Banho assistido – 2
- Ginásio – 1
- Refeitório – 1

- Salas de convívio – 2
- Sala multidisciplinar – 1
- Gabinetes – 3
- Capela – 1
- Casas de banho – 4
- Vestiários com WC – 2
- Sala de desinfeção – 2
- Salas de arrumos – 3
- Sala de resíduos sujos – 1
- Casa mortuária - 1

### **6.1 Necessidades de intervenção/ Manutenção do equipamento**

#### **Aquisições:**

- Televisão para sala de convívio 1;
- TV por cabo;
- Espelhos para os quartos 9, 15, 17, 19 e do banho assistido da ala ímpar;
- Novos cortinados de WC;
- Substituir mangueiras e acessórios de duche dos WC.

#### **Manutenção:**

- Pintura interior e exterior do edifício, com reparação de algumas paredes, especificamente da sala de convívio 1 e quartos;
- Infiltração no chão do quarto 18;
- Ombreiras e rodapés, nomeadamente do quarto 10 e banho assistido da ala par e da ala ímpar.

## **7. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO**

Projetos a desenvolver com interesse.



# Santa Casa

## Misericórdia de Montijo

### PLANO DE AÇÃO

Centro de Apoio à Vida

2025

Data de Elaboração: novembro de 2024	Data de Aprovação: 12/11/2024
Assinatura: Natal de Bealhaveda / Ana Carolina Dias	Assinatura: Ildis Youssef

## Índice

1. Enquadramento.....	2
2. Missão, visão e valores.....	3
3. Caracterização de Utentes .....	4
4. Atividades/Serviços.....	5
4.1 Atendimento/Acompanhamento/Acolhimento.....	5
4.2 Ações de sensibilização e prevenção.....	6
4.3 Sustentabilidade.....	6
4.4 Promoção a aquisição e o fomento das competências pessoais, sociais e profissionais das famílias	6
4.5. Atendimento Psicológico .....	7
5. Animação Sociocultural .....	8
5.1. Atividades propostas para 2024 .....	8
6. Recursos Humanos e Formação .....	9
6.1. Organograma.....	9
7. Infraestrutura/ Edifício .....	10
7.1 Necessidades de intervenção/ Manutenção do equipamento .....	10
8. Projetos de Desenvolvimento e Inovação .....	11
9. Parecerias.....	13
10. Resumo .....	14

## **1. Enquadramento**

O Centro de Apoio à Vida (CAV), é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia do Montijo (SCMM) apoiada na Portaria nº 446/2004 de 30 de abril do Ministério da Segurança Social e do Trabalho. O CAV nasceu em fevereiro de 2015, da parceria entre a SCMM e a Associação Vivahávida (VHV), mas foi em 2017 que começou a crescer na sua intervenção pelo concelho do Montijo. Atualmente o CAV acompanha cerca 65 agregados familiares nos concelhos de Alcochete, Montijo, Moita e Barreiro. Em fevereiro de 2022 celebrámos acordo típico de cooperação com a Segurança Social para 40 utentes.

O Plano de Ação do CAV constitui um instrumento de trabalho orientador da atuação ao longo do ano, a partir do qual, se definem os objetivos, as ações e os recursos a afetar com vista à concretização das metas a atingir. Este Plano de Ação vai ao encontro do objetivo geral desta resposta, uma vez que procura apoiar e acompanhar adolescentes, mulheres grávidas e puérperas na definição e prossecução do seu projeto de vida, tendo como fim último a sua autonomização. Desta forma, as grávidas e puérperas acompanhadas no CAV, serão integradas em ações de formação, promovidas pela instituição e dinamizadas por técnicos habilitados. Estas ações têm como finalidade a aquisição de competências parentais e sociais fundamentais para a concretização dos projetos de vida construídos com os respetivos agregados familiares. Contudo, a concretização das atividades propostas é condicionada por fatores internos e externos, que podem influenciar e provocar alterações à sua realização ou de forma positiva, levar à calendarização de atividades que não estavam previstas.

A definição dos objetivos do CAV, para o ano de 2025, bem como todas as atividades e iniciativas que esta resposta social da SCMM pretende levar a cabo no decorrer do próximo ano, estão alicerçados na importância do cumprimento da sua Missão que é proporcionar aos utentes um conjunto de serviços que garanta a satisfação das suas necessidades, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. A monitorização eficaz das atividades desenvolvidas, a utilização de estratégias adaptativas de redefinição, ajuste e reajuste de objetivos, irá permitir que o CAV e a SCMM, consigam afirmar-se como estrutura de presença forte interventiva junto das famílias mais vulneráveis dos Concelhos da área da atuação, tal como preconizar a sua visão, apostando num acompanhamento de proximidade e na excelência de serviços prestados.

Em 2018 foi aprovada a candidatura ao “Fundo Rainha D. Leonor”, da União das Misericórdias, com vista à construção de uma Casa de Acolhimento para grávidas/puérperas, completando assim a terceira vertente do Centro de Apoio à Vida. Esta residência, já se encontra finalizada e em processo de angariação de parceiros com vista à abertura da Casa de Acolhimento. A abertura da Casa permitirá aumentar o número de respostas nesta área e reduzir o tempo de espera em situações urgentes. Através desta nova resposta poderemos acolher temporariamente mulheres grávidas ou puérperas que se encontrem em situação de desproteção social, proporcionando-lhes uma vivência familiar, em que todas têm um papel preponderante na dinâmica da casa, responsabilizando-as a participarem ativamente nas tarefas e rotinas diárias, promovendo o sentido de autonomia, trabalhar a sua autoestima, a aquisição de competências maternas, pessoais, sociais e profissionais, o fortalecimento do vínculo e a construção de um projeto de vida focado na reintegração gradual na família e na sociedade.

## 2. Missão, visão e valores

### Missão Institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo é uma organização de cariz católico que procura assegurar o desenvolvimento das suas respostas sociais promovendo a qualidade de vida, a saúde, a educação e o apoio aos mais desprotegidos socialmente.

Assume também a Missão de preservar o seu Património Cultural.

### Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo pretende ser uma instituição, sustentável e de referência, em compromisso com a sua missão, com os seus valores, promovendo a inovação, a valorização e modernidade na sua intervenção na comunidade.

### Valores

Cooperação, Solidariedade, Justiça Social, Excelência, Respeito, Paz

A Santa Casa da Misericórdia do Montijo, orientando-se pelos princípios da doutrina social cristã, defende uma sociedade cada vez mais justa, solidária e fraterna. Neste sentido, toda a ação, deverá assentar em comportamentos e atitudes que tenham subjacentes e promovam os seguintes valores:

- **Cooperação** – trabalhar em cooperação com os outros, para alcançar objetivos comuns, potenciando sentimentos de segurança nas capacidades pessoais de cada um e de pertença à instituição.
- **Solidariedade** – preocupar-se com o bem-estar dos outros, reconhecer a igual dignidade de todos os seres humanos e agir em função do bem comum.
- **Justiça social** – comprometer-se a agir de acordo com princípios de justiça social, opondo-se a preconceitos, desonestidades e injustiças.
- **Respeito** – ter respeito por si e pelos outros, pela diferença e diversidade de culturas.
- **Paz** – promover situações que permitam superar a agressividade, valorizando qualidades como a compreensão mútua e o respeito pelos outros, bem como a capacidade de mediação de conflitos.
- **Excelência** – desejar alcançar o mais elevado nível de profissionalismo, valorizando o trabalho e a aprendizagem contínua.
- **Responsabilidade** – Assumir a responsabilidade pelos seus atos individuais, para consigo próprio, para com os outros e para com o meio ambiente.

### 3. Caracterização de Utentes

O CAV presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos, em situações de vulnerabilidade social, com vista à sua autonomia de vida num período máximo de dois anos.

Acompanhamos 58 famílias, com idades compreendidas entre os 14 e 41 anos.



A maioria das utentes do CAV pertencem ao Concelho do Montijo.



A faixa etária com maior prevalência situa-se entre os 27 e os 32 anos.

#### 4. Atividades/Serviços

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar e fazer um novo fim”  
(desconhecido)

O CAV tem como objetivo o apoio e acompanhamento de mulheres grávidas e puérperas com filhos recém-nascidos e suas famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade e desproteção social e que vivam nos concelhos do Montijo, Alcochete, Barreiro, Moita e Pinhal Novo. Todo o processo de acompanhamento requer a elaboração de atendimentos, reuniões e visitas domiciliárias. Assim, sempre que possível o atendimento e as diligências serão feitos nas instalações da SCMM, com a proximidade e individualidade que cada família merece, contudo, quando não é possível deslocarem-se ao nosso espaço de atendimento, também o realizamos telefonicamente. As visitas domiciliárias serão realizadas no interior das habitações, salvaguardando sempre a confidencialidade. Esta resposta social possui acordo típico de cooperação com a entidade reguladora para apenas 40 utentes, contudo, sendo a única resposta da área de proximidade, temos vindo a sentir cada vez mais procura, não só pela crise económica vivida, mas principalmente porque as entidades confiam no nosso serviço de excelência, e até à data nenhum agregado familiar ficou por apoiar.

##### 4.1 Atendimento/Acompanhamento/Acolhimento

O atendimento e acompanhamento individualizado de cada utente, permite-nos a elaboração de projetos de vida em conjunto com os agregados familiares, com base num diagnóstico prévio e na definição de objetivos e ações. O atendimento e acompanhamento é igualmente realizado através de visitas domiciliárias e de reuniões de articulação com serviços da comunidade, de modo a promover as competências parentais e promover o acesso a direitos sociais.

<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores</b>
Proporcionar condições que favoreçam o normal desenvolvimento da gravidez/parentalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhamento para consultas médicas</li> <li>• Encaminhamento para psiquiatria</li> <li>• Encaminhamento para ação social</li> <li>• Ajuda nos pedidos de prestações sociais</li> </ul>
Concretização do projeto de vida definido com as famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões realizadas com parceiros/famílias</li> <li>• Nº de crianças integradas em equipamento de infância</li> <li>• Nº de utentes integrados em mercado de trabalho</li> <li>• Nº de processos encerrados por superação das necessidades</li> </ul>

#### 4.2 Ações de sensibilização e prevenção

Realização de atividades de responsabilidade social, desenvolvidas em parceria com entidades locais, no âmbito de ações de sensibilização e prevenção da gravidez na adolescência.

<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores</b>
Desenvolver reuniões de sensibilização nos Centros de Saúde e Hospital de referência dos concelhos abrangidos pelo CAV.	Nº de reuniões realizadas
Desenvolver ações de sensibilização/prevenção da gravidez na adolescência em contexto escolar.	Nº de ações realizadas

#### 4.3 Sustentabilidade

Divulgação do projeto ao nível da comunidade, campanhas de recolha de bens (organização e distribuição).

<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores</b>
Participar na sustentabilidade da valência (aquisição de bens)	Nº de campanhas online e eventos
Criar parceiros junto da comunidade	Nº de parceiros angariados

#### 4.4 Promoção a aquisição e o fomento das competências pessoais, sociais e profissionais das famílias

Realização de ações de formação, no âmbito da gravidez, relações parentais, competências pessoais e sociais. Realização de visitas domiciliárias, com vista à manutenção dos menores no seio familiar, apoio na gestão familiar e exercício ativo e responsável da maternidade e paternidade em articulação com serviços da comunidade.

<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores</b>
Promover a aquisição e o fomento de competências parentais - através de Workshop	Nº de ações de formação parental

#### **4.5. Atendimento Psicológico**

O atendimento psicológico é proporcionado às utentes que estejam mais vulneráveis, promovendo a vinculação com o bebé desde a gravidez e prevenindo uma depressão pós-parto, apoiando em situações de perda gestacional e na recuperação de depressão e ansiedade no puerpério.

<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores</b>
Capacitar para autonomia e projeto de vida	Nº de Processos Encerrados por Superação de Necessidades

## **5. Animação Sociocultural**

No seguimento dos anos anteriores tentámos criar um Plano de Atividades que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e da realização pessoal e social das nossas utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

### **5.1. Atividades propostas para 2025**

Pretendemos desenvolver atividades com o objetivo de promover a proximidade com as nossas utentes, promover as competências parentais, dotando-as de capacidade rápida de resposta face as adversidades, problemas com o bebé, desenvolvendo simultaneamente a autonomia e o sentido de responsabilidade. Anexamos o Plano de Atividades.

## 6. Recursos Humanos e Formação

O CAV desenvolve a sua atividade há aproximadamente 7 anos, pretendendo oferecer um serviço orientado para a qualidade e, por conseguinte, focado na utente grávida ou puérpera em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, a capacitação das colaboradoras, isto é, o desenvolvimento das suas capacidades, habilidades e competências são um dos elementos determinantes da qualidade dos serviços prestados. A formação continua das colaboradoras afigura-se como a melhor resposta para o desenvolvimento do CAV. Da formação espera-se que potencie a melhoria das competências das colaboradoras, a qualidade de trabalho e, por conseguinte, uma organização cada vez mais competente.

Função	Nº Profissionais	Necessidades Formativas
Psicóloga	1	Vinculação Desenvolvimento da criança Perturbações emocionais da gravidez e parentalidade Inglês
Técnica Superior de Serviço Social	1	Formações nos temas gerais da gravidez e parentalidade, desenvolvimento da criança, vinculação, entre outros.  Inglês

### 6.1. Organograma



## **7. Infraestrutura/ Edifício**

O CAV funciona num gabinete do edifício dos serviços administrativos da SCMM. Esta infraestrutura, presta diversos cuidados e serviços, que contribuem para o apoio às utentes grávidas ou puérperas com processo no CAV. Este Serviço assegura apoio Psicossocial, orientação profissional e entrega de bens e produtos indispensáveis à grávida/recém-nascido.

Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 17h, contudo, existe um número de telemóvel do CAV, que em caso de emergência, as utentes podem ligar ou enviar mensagem para esclarecer dúvidas ou pedir ajuda 24h por dia. De acordo com o acordo de Cooperação a capacidade é para 40 utentes, mas não deixamos nenhuma utente sem resposta, acolhendo mais utentes do que o estipulado pelo acordo ou encaminhando para outro serviço de ação social.

### **7.1 Necessidades de intervenção/ Manutenção do equipamento**

O gabinete em que fazemos os atendimentos/acompanhamentos é demasiado pequeno para o serviço prestado, contudo, temos vindo a garantir o conforto a quem recebemos, colocando cadeiras e decoração, tornando o espaço cada vez mais acolhedor. O ideal seria existir um gabinete técnico para o trabalho desenvolvido pela equipa e um gabinete de atendimento/acompanhamento onde receberíamos as famílias. Sabemos que o edifício sofrerá reestruturações e nessa altura poderemos ter dois espaços distintos.

## 8. Projetos de Desenvolvimento e Inovação

*“Não nascemos pais e mães, tornamo-nos pais e mães.  
A paternidade e maternidade constroem-se com ingredientes diversos”*

O CAV desde 2018 que sonha com uma vertente de acolhimento, contudo, atrasos na obra, a situação pandémica e falta de abertura de protocolo com a segurança social, tem vindo a arrastar a concretização deste sonho. No entanto, o projeto de desenvolvimento de competências parentais e Preparação para o nascimento, são dois projetos que pretendemos avançar no CAV atendimento, mesmo sem abertura da Casa de Acolhimento concluída, permitindo-nos estender o nosso propósito não só às utentes que acompanhamos mas chegando a um público alvo mais generalizado, que poderá levar o nosso CAV a mais pessoas, podendo angariar mais benfeitores do nosso projeto.

A criação de um Centro de Apoio à Vida com as vertentes Acolhimento e Atendimento, no concelho do Montijo, vem responder por um lado, a uma lacuna local, como por outro, a uma necessidade do próprio país. A nível concelhio, surge como pioneira e permite apoiar muitas das situações já identificadas e trabalhar as competências parentais de forma precoce desde a gravidez, bem como realizar mais sessões de reflexão nas escolas, com vista a uma intervenção urgente na idade da adolescência. Desta forma, pretendemos alargar o acordo do atendimento para mais utentes e estendê-lo ao acolhimento, pois sem essa parceria será difícil a sustentabilidade da valência.

O nosso projeto de promoção das competências parentais tem como objetivos:

- Proporcionar as condições que favoreçam o normal desenvolvimento da gravidez;
- Contribuir para o exercício da maternidade e paternidade;
- Assegurar as condições para o desenvolvimento saudável do recém-nascido;
- Promover a aquisição e o fomento das competências pessoais, sociais e profissionais, com vista à integração e autonomia familiar, social e profissional.

Estes objetivos serão concretizados através de formação/ações com as utentes que promovam a sua autonomia com o programa “Aprendo a Ser” concebido pela nossa Psicóloga e desenvolvido em vários módulos:

1. Aprendo Bricolage
2. Aprendo a Burocracia
3. Aprendo a Procurar Emprego

4. Aprendo Cuidados de Saúde e Higiene
5. Aprendo Responsabilidade: Escolaridade/ Formação Profissional
6. Aprendo a Gerir o Tempo
7. Aprendo a Cozinhar
8. Aprendo Cidadania
9. Aprendo Gestão Orçamental
10. Aprendo Gestão Doméstica

Este projeto poderá ser consultado, pois está impresso e devidamente justificado.

Paralelamente a este projeto de promoção de autonomia, ambicionamos criar um Curso de Preparação para o Nascimento, o que ajudará os futuros pais a sentirem-se mais seguros e confiantes nesta nova etapa da vida, com vários temas que ajudem a diminuir a ansiedade. Este curso terá um custo simbólico em géneros para os bebés que acompanhamos no CAV, permitindo chegar a cada vez mais às famílias que apoiamos. Por outro lado, divulgamos o projeto, podendo angariar bens doados dos futuros bebés que nascerão e podemos divulgar a valência Centros de Infância da SCMM, ajudando sempre na sustentabilidade da instituição no geral.

Vamos manter o podcast “Cá por Casa”, chegando à comunidade envolvente, pois sabemos que muitas vezes a parentalidade e a maternidade são romantizadas, parece tudo perfeito ou pelo menos projetamos ou sonhamos que assim seja. Por outro lado, sabemos que pais e mães enfrentam grandes desafios todos os dias, alguns deles nunca são conversados e a verdade é que muitas vezes partilhamos do mesmo "mal". Pretendemos abrir as portas da nossa casa a convidados para abordar de forma informal este assunto tão importante e com um impacto enorme nas nossas vidas. Com a divulgação do CAV pretendemos angariar possíveis parceiras disponíveis para protocolos.

Quando a Casa de Acolhimento abrir, pretendemos garantir a sustentabilidade com serviços de engomadoria e a criação de uma marca própria de produtos de bebé personalizados (babete, fralda, doudou, ...).

## 9. Parecerias

Um dos objetivos da valência é a sustentabilidade do CAV, para chegarmos a todos os pedidos que nos são solicitados, suprimindo as necessidades das famílias. Para isso, tentamos a cada ano, estabelecer mais parcerias, que nos ajudem em bens, mas também chegar ao apadrinhamento da nossa causa por particular. Gostávamos de desenvolver o projeto *Famílias Amigas*, no qual particulares poderiam ajudar com o montante monetário que quisessem, ou uma ajuda mensal em géneros.

Neste momento, temos as seguintes parcerias já estabelecidas:

- Lidl
- Pingo Doce
- E'Leclerc
- Hortícolas Saturnino
- Primohorta
- El Corte Inglés
- Garcias
- União Mutualista
- Bombeiros
- IEFP

---

- Pétalas de Ideias
- Loja Social Alcochete
- Sempre Prontos a Ajudar
- Farmácia Cavaquinha
- IKEA
- Grupo Jerónimo Martins
- Fundação MacDolnad's
- Fundação Benfica
- CUF
- Empresa Garcias

## 10. Resumo

Este Plano de Ação/Atividades é relativo ao ano de 2025, foi planeado no ano de 2024 e terá início a 1 de janeiro de 2025 e o seu término em 31 de dezembro de 2025.

Neste contexto, salientam-se como fases principais deste processo de planeamento:

- Definição dos objetivos gerais e específicos;
- Identificação e caracterização das diferentes atividades associadas ao cumprimento dos objetivos;
- Calendarização da implementação do plano;
- Avaliação dos resultados e verificação das metodologias.

Os objetivos supracitados vão permitir melhorar muito a imagem e qualidade de serviço prestado pelo CAV da Santa Casa da Misericórdia do Montijo. Como em qualquer atividade, é importante delinear a meta para saber que caminho escolher na sua execução. Por outro lado, a definição de objetivos permite conduzir a Valência CAV, para que a partir de uma estratégia comum à SCMM dê o seu melhor contributo para o sucesso e realização da mesma.

## Plano de Atividade 2025

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Objetivos</b>
<b>janeiro</b>				
01/01/25	Mensagem de esperança para o novo ano que começa	Telemóvel	Todas as utentes do CAV	Motivar a um novo recomeço focado nas potencialidades
10/01/25	Pequeno filme com testemunhos reais do impacto do CAV	Redes Sociais	Público em geral	Divulgar o CAV com o objetivo de captar mais financiadores do mesmo
24/01/25	Workshop: Parentalidade Positiva – Educar pelo Amor	SCMM Online Redes Sociais	Todas as utentes do CAV Público em geral	Potenciar um desenvolvimento correto e saudável nos bebés
<b>fevereiro</b>				
14/02/25	Palestra: Prevenção da Gravidez na Adolescência/Sexualidade	Colégio Andrade Corvo Setúbal	Alunos do 2º e 3º Ciclo	Prevenir comportamentos de risco na adolescência ao nível da sexualidade
<b>março</b>				
08/03/25	POST/SMS com texto alusivo à importância da Mulher	Redes Sociais	Público em geral	Assinalar o dia internacional da Mulher
15/03/25	Workshop/POST: A importância do sono do bebé	Redes Sociais Evento online	Público em geral	Potenciar um desenvolvimento correto e saudável nos bebés
19/03/25	POST de dia do Pai	Redes Sociais	Público em geral	Explicar a importância da vinculação do Pai ao bebé
A definir	Concerto Solidário	Cine Teatro Joaquim de Almeida	Público em geral	Angariar bens para stock de produtos do CAV
<b>abril</b>				
02/04/25	Workshop/POST: A importância da leitura na infância	Redes Sociais	Público em geral	Potenciar um desenvolvimento correto e saudável nos bebés
20/04/25	Mensagem de Páscoa	SMS	Todas as utentes	Assinalar a data festiva

Feliz		do CAV	
-------	--	--------	--

<b>maio</b>				
04/05/25	Dia da Mãe: enviar mensagem comemorativa do dia		Utentes CAV	Assinalar o dia da Mãe
15/05/25	POST: Dia internacional da família		Utentes CAV	Assinalar o dia internacional da família
<b>junho</b>				
01/06/25	POST: Ser Criança	Redes Sociais	Público em geral	Assinalar o dia Mundial da criança
25/06/24	Workshop/POST: A importância da música no desenvolvimento da criança	Redes Sociais	Público em geral	Potenciar um desenvolvimento correto e saudável nos bebés
<b>julho</b>				
26/07/25	POST: A importância dos avós no desenvolvimento da criança	Redes Sociais	Público em geral	Assinalar o dia Mundial dos Avós
<b>setembro</b>				
01/09/25	POST: A importância da integração da criança na escola	Redes Sociais	Público em geral	Potenciar um desenvolvimento correto e saudável nos bebés
09/09/25	Bênção das Grávidas	Igreja	Utentes Grávidas	
<b>outubro</b>				
Primeira quinzena	Campanha do Biberon para angariação de bens	Paróquias Escolas Redes Sociais	Público em geral	Angariar bens para stock de produtos do CAV
<b>novembro</b>				
Todo o mês	Produção de Objetos decorativos de Natal para venda	Redes Sociais	Público em geral	Angariar bens para stock de produtos do CAV
<b>dezembro</b>				
Todo o mês	Venda de produtos de Natal	Redes Sociais	Público em geral	Angariar bens para stock de produtos do CAV
16 a	Entrega de prendas de	VDs	Utentes CAV	Proporcionar o verdadeiro

20/12/24	Natal			espírito de Natal
A definir	Concerto Solidário	Cine Teatro Joaquim de Almeida	Público em geral	Angariar bens para stock de produtos do CAV
24/12/24	Mensagem de Natal	SMS	Utentes CAV	Assinalar a data festiva



## Planificação 2025

Diariamente decorre de segunda a sexta-feira: **Apoio ao Estudo**

Semanalmente às segundas, quintas e sextas-feiras: **ConTico (atividades TIC)**

Semanalmente às segundas e quintas-feiras: **Clube de Jogos**

Semanalmente às terças-feiras: **Oficina Artística**

Semanalmente às quartas-feiras: **Aula desportiva**

Semanalmente às quartas-feiras: **Eu na Comunidade**

Semanalmente às quintas-feiras: **Escola da Interculturalidade Global**

Semanalmente às sextas-feiras: **Aula de música**

Semanalmente às sextas-feiras: **Brigada Ambiental do Montijo**

Semanalmente às sextas-feiras: **Acompanhamento Vocacional**

Semanalmente ainda por definir: **Caminho para o bem estar (intervenção em escolas)**

Atividades exteriores previstas e outras atividades:

### Interrupção letiva do Carnaval de 2025

- MAAT / Museu da Eletricidade

3 de março



### **Interrupção letiva da Páscoa de 2025**

- Fundação Sporting – Visita guiada ao estádio e ao museu  
8 de abril
- Lanche da Páscoa
- Bacalhão Buddha Eden  
15 de abril

### **Junho**

- Lanche do Dia da Criança
- Praia da Figueirinha  
24 de junho
- Arraial de Bairro

### **Julho**

- Colónia Balnear Infantil - semana a definir ? 07.07.2025 a 11.07.2025
- Splash Seixal  
16 de julho



## **Agosto**

- Praia de Figueirinha  
7 de agosto
  
- Piscinas de Santarém  
21 de agosto

## **Setembro**

- Praia da Figueirinha  
2 de setembro
  
- Visita cultural a cidade de Portugal – projeto jovens mais velhos “Eu na Comunidade”  
5 a 7 de setembro
  
- Oceanário de Lisboa  
9 de setembro
  
- Lanche final do verão

## **Outubro**

- Lanche do Halloween



## **Novembro**

- Convívio São Martinho

## **Interrupção letiva do Natal de 2025**

### **Dezembro**

- Quinta da Regaleira - Sintra  
22 dezembro
  
- Visita ao Estádio do Benfica e Museu Cosme Damião  
30 dezembro

Vítor B.



## Planificação 2025

Diariamente decorre de segunda a sexta-feira: **Apoio ao Estudo**

Semanalmente às quartas-feiras: **Aula desportiva**

Semanalmente às quintas-feiras: **Aula de música**

Semanalmente às sextas-feiras: **Aula de representação/teatro**

Atividades exteriores previstas e outras atividades:

### Interrupção letiva do Carnaval de 2025

- Simulador do terramoto de Lisboa (Quake)

5 de março

### Interrupção letiva da Páscoa de 2025

- Bacalhão Buddha Eden

16 de abril

- Lanche da Páscoa

- Monte Selvagem

23 de abril



## **Junho**

- Lanche do Dia da Criança
- Praia da Figueirinha  
25 de junho
- Convívio Santos Populares

## **Julho**

- Praia da Figueirinha  
9 de julho
- Splash Seixal  
23 de julho

## **Agosto**

- Praia de Figueirinha  
6 de agosto
- Piscinas de Montemor  
20 de agosto



### **Setembro**

- Praia da Figueirinha  
3 de setembro
- Portugal dos pequenitos  
10 de setembro
- Lanche final do verão

### **Outubro**

- Lanche do Halloween

### **Novembro**

- Convívio São Martinho

### **Interrupção letiva do Natal de 2025**

### **Dezembro**

- Reino do Natal Sintra  
23 dezembro
- Palácio da Pena (Palácio e Jardins)  
30 dezembro

Vinheta